

Teresa e Alexandre
Soares dos Santos
Library

PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT

INFODATA 27

DEZEMBRO 2022



Ficha técnica

Título: InfoData Nº 27 PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo

Morada: Rua Alexandre Herculano, n 37, 1250-009 Lisboa

Telefone: (351) 21 383 71 00

Website: <http://www.ccdr-lvt.pt>

Presidência: Teresa Mourão de Almeida

Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL)

Direção: Nuno Ventura Bento

Autores: Helena Dias Tavares

Participação: Linda Pereira (projetos), Mafalda Pedro (mapas), Soledade Fraga (dados PORL).

Cedência dados: ADC e POR Lisboa 2020

Fotos e outras imagens: Cortesia de várias entidades e WWW

Data: Dezembro de 2022 (dados, sempre que possível, reportam a 30 setembro 2022)

Número de páginas: 58

ISBN: 978-972-8872-87-8

Publicação Digital

Publicações



Índice

INTRODUÇÃO	8
01 PORTUGAL 2020 NA RLVT	11
Fundos Comunitários na RLVT	15
Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais	16
Distribuição por Objetivos Temáticos	18
Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial	19
02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020	22
Programa Operacional Regional de Lisboa na AML	25
Distribuição Territorial por Concelho	27
Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos	30
Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	32
Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME	33
Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas	34
Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos	35
Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	36
Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação	37
Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional	38
Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável	39
03 PROJECTOS EM DESTAQUE	41
PORTUGAL 2020 NA RLVT	41
1 AUTOCARROS LIMPOS -Renovação da frota de veículos de transporte público	42
2 APEPO - Ensino profissional para jovens - Cursos Profissionais	43
3 100%FIGO - Produto biofuncional	44
4 CASA DA JUVENTUDE - Infraestruturas	45
5 GABINETE DE SAÚDE ORAL - Vila Nova da Barquinha	46
6 REDE OURICEIRA MAR	47
7 PEPAL - Iniciativa Emprego Jovem	48
POR Lisboa 2020	49
1 FFUL Computing Innovation Centre - Learn-Teach-Innovate-Transfer	50
2 RAW CULTURE BAIRO ALTO – estabelecimento turístico	51
3 RIBERALVES MOITA - Estratégia de eficiência energética	52
4 SÍTIO DAS NASCENTES – Estrutura verde principal Montijo	53
5 PORTUGALTRAILS - Marketing Internacional	54
6 USF - Unidade de Saúde de Odivelas	55
7 QUINTA DE SANTO ANTÓNIO – Ampliação da EB1/JI	56
8 ZONA POENTE DA FRENTE RIBEIRINHA DA BAIXA POMBALINA - Requalificação do espaço público	57

Lista de figuras

Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores.....	7
Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III.....	9
Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020	11
Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020	11
Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, 30 set 2022 (inclui reprogramações).....	12
Figura 6 – Evolução da Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 30 set 2022	13
Figura 7 – Evolução da Taxa de Execução no PT2020, por programa, 30 set 2022	13
Figura 8 – Pagamentos intermédios da CE aos Estados-Membros no total dos fundos 30 set2022	14
Figura 9 – Intensidade de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/habitante)	14
Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 30 set 2022	15
Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 30 set 2022	16
Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 30 set 2022	17
Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 30 set2022	18
Figura 14 – Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 30 set 2022	19
Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 30 set 2022	19
Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, na AML, 30 set 2022.....	20
Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, 30 set 2022	20
Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020.....	23
Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo)	24
Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 mar e 30 set 2022	25
Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por Eixo, 30 set 2022	25
Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 30 set 2022.....	26
Figura 23 – Evolução semestral do Fundo aprovado per capita, por município, 30 set 2020 e 30 set 2022.....	27
Figura 24 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, 31 mar 2022 e 30 set 2022	27
Figura 25 – Distribuição territorial semestral Taxa de Realização (%), por município, 30 set 2020 e 30 set 2022	28
Figura 26 – Taxa de realização, por município, 31 mar 2022 e 30 set 2022	28
Figura 27 – Distribuição territorial semestral do Fundo Executado (M€), 30 set 2020 e 30 set 2022.....	29
Figura 28 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 31 mar 2022 e 30 set 2022	29
Figura 29 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 30 set 2022.....	31
Figura 30 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 30 set 2022.....	32
Figura 31 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 30 set 2022	33
Figura 32 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 30 set 2022.....	34
Figura 33 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 30 set 2022	35
Figura 34 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],30 set 2022	36
Figura 35 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 30 set 2022	37
Figura 36 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],30 set 2022	38
Figura 37 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 30 set2022	39

AD&C	Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P.
AIDT	Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial
AML	Área Metropolitana de Lisboa / Região de Lisboa
AT	Assistência Técnica
CRII	Transição Digital da Educação
CTA	Custo Total Aprovado
DLBC	Desenvolvimento Local de Base Comunitária
DT	Domínio Temático
EB	Ensino Básico
EDSC	Economia Digital e Sociedade do Conhecimento
EP	Eixo Prioritário
EREIL	Estratégia Regional de Especialização Inteligente de Lisboa
FEADER	Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural
FEAMP	Fundo Europeu dos Assuntos Marítimos e das Pescas
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FEEI	Fundo Europeu Estrutural e de Investimento
FSE	Fundo Social Europeu
FC	Fundo Coesão
FCA	Fundo Comunitário Aprovado
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
I&D&I	Investigação, Desenvolvimento & Inovação
INE	Instituto Nacional de Estatística
LT	Lezíria do Tejo
MT	Médio Tejo
M€	Milhões de Euros
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos
O	Oeste
OE	Objetivo Específico
OT	Objetivo Temático
PARU	Plano de Ação de Regeneração Urbana
PCI	Promoção e Capacitação Institucional
PDCT	Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial
PDR	Programas de Desenvolvimento Rural
PEDU	Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano
PGA	Plano Global de Avaliação
PI	Prioridade de Investimento
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Pequenas e Médias Empresas
POCH	Programa Operacional Capital Humano
POCI	Programa Operacional Competitividade e Internacionalização (Compete2020)
POISE	Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POSEUR	Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos
POR	Programa Operacional Regional
POR Lisboa	Programa Operacional Regional de Lisboa ou POR Lisboa 2020
PT2020	Portugal 2020
RECI	Regulamento Específico do Domínio Competitividade e Internacionalização
RIS3	<i>Research and Innovation Strategies for Smart Specialisation</i> ou EREIL
RLVT	Região de Lisboa e Vale do Tejo
SAICT	Sistema de Apoio a Infraestruturas Científicas e Tecnológicas
SGO 2020	Sistema de Gestão de Informação do LISBOA 2020
SIAC	Sistema de Apoio a Ações Coletivas
UITP	Unidade de Instrução Técnica de Processos

Nota prévia

As publicações InfoData têm tradição na CCDR LVT como instrumentos de demonstração de resultados (dinâmicas regionais, financiamento comunitário e projetos de referência). Neste trabalho, o debate sobre a governação territorial está sempre presente, em particular sobre a focalização das análises na Região de Lisboa e Vale do Tejo (área de jurisdição da CCDR LVT) e na Área Metropolitana de Lisboa (AML, área de incidência do POR Lisboa 2020).

Neste documento assume-se o contexto alargado da realidade territorial, amplamente explicado em publicações anteriores, onde a AML tem um papel determinante na economia regional e do país (Figura 1), mas que funciona e depende fortemente da conexão sub-regional NUTS III e supra regional NUTS II (Figura 2). Em particular, as relações de fluxos (de materiais, pessoas, energia, água, alimentos e resíduos) entre as sub-regiões da RLVT tornam a análise dessa dimensão regional mais alargada, sistémica e polinucleada, absolutamente obrigatória. Por isso, na tradição das publicações InfoData, mantêm-se as duas abordagens de análise, expressa em cada um dos dois primeiros capítulos.

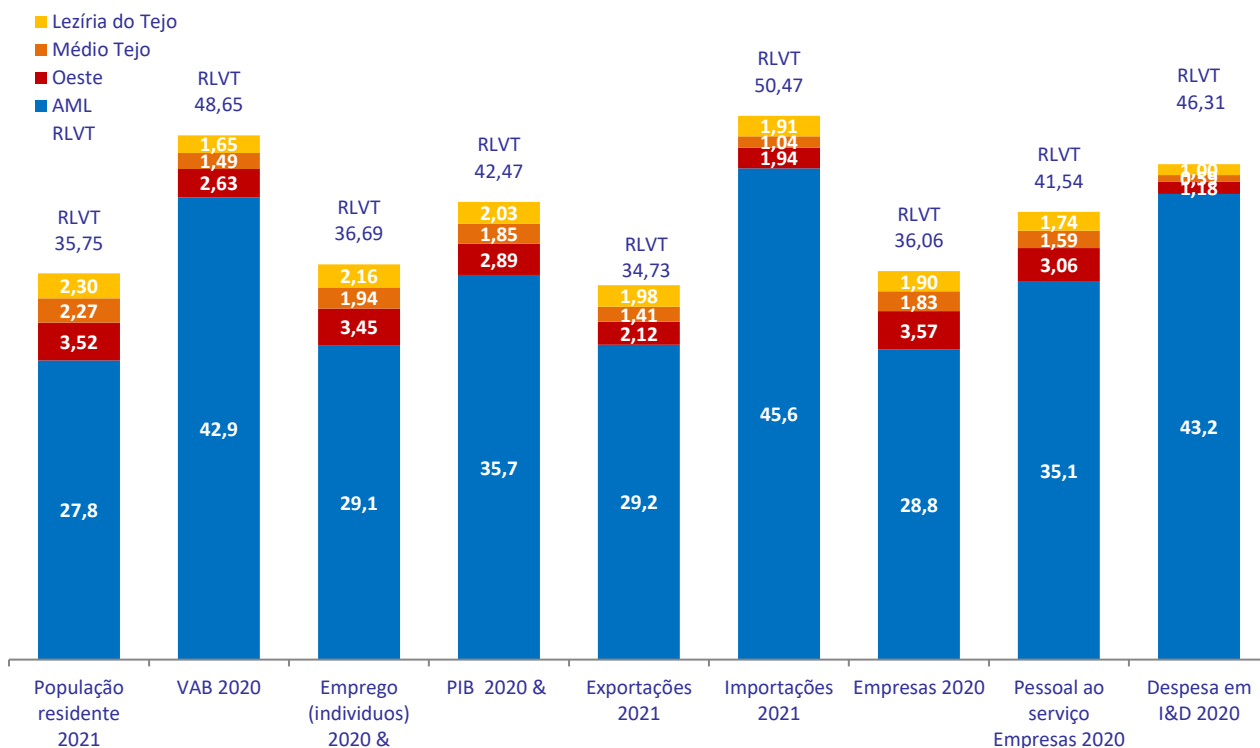


Figura 1 – Peso da RLVT e as suas Sub-regiões no País (%): Principais indicadores

Fonte: Atualização agosto 2022 População residente (N.º) por Local de residência (resultados preliminares Censos2021) e Sexo; Decenal; Valor acrescentado bruto (€) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Divisão - CAE Rev. 3); Anual - INE; Emprego - indivíduos totais (Base 2016 - N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Ramo de atividade (A3); Anual - INE; Produto interno bruto (B.1*g) a preços correntes (Base 2016 - €) por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Exportações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Importações (€) de bens por Localização geográfica (NUTS - 2013); Anual - INE; Empresas (N.º) por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Atividade económica (Subclasse - CAE Rev. 3); Anual - INE; Pessoal ao serviço (N.º) das Empresas por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Escalão de pessoal ao serviço; Anual - INE; Despesa em investigação e desenvolvimento (I&D - €) das instituições e empresas com investigação e desenvolvimento por Localização geográfica (NUTS - 2013) e Sector de execução; Anual - DGEEC, Potencial científico e tecnológico nacional (sector institucional e sector empresas).

INTRODUÇÃO

A InfoData nº 27 – PORTUGAL 2020 E AS POLÍTICAS PÚBLICAS NA RLVT é a décima no âmbito do Portugal 2020, onde semestralmente se pretende divulgar os Investimentos Apoiados com financiamento comunitário ao abrigo dos Programas Operacionais Regionais e Temáticos, no âmbito da Política de Coesão da UE. Procura-se identificar a contribuição dos financiamentos na prossecução das políticas públicas na Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT), analisando a distribuição territorial dos Fundos Comunitários Aprovados e a implementação dos resultados de execução dos Programas Operacionais na região, por eixos, objetivos temáticos e NUTS III e em particular do POR Lisboa 2020 na AML e do seu contributo para o desenvolvimento regional.

Os valores financeiros constantes da presente InfoData, correspondem aos montantes de Investimento Elegível Aprovado e Executado e reportam à data de 30 de setembro de 2022. Têm por base os dados fornecidos pela ADC— Agência para o Desenvolvimento e Coesão, I.P e pelo Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, com posterior tratamento pelo Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais de Lisboa (OADRL). Este documento está estruturado em 3 partes.

Na primeira parte faz-se uma análise genérica da distribuição territorial dos financiamentos Comunitários, em toda a RLVT e da sua aplicação tendo em conta (Figura 3):

- Programas Operacionais Temáticos: POCH Capital Humano, POCI Competitividade e Internacionalização, POISE Inclusão Social e Emprego, POSEUR Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos;
- Programas Operacionais Regionais relativamente às NUTS III da RLVT: POR Centro 2020 (Oeste, Médio Tejo), POR Alentejo 2020 (Lezíria do Tejo) e POR Lisboa 2020 (AML);
- 4 Domínios Temáticos, a saber: Competitividade e Internacionalização; Inclusão Social e Emprego, Capital Humano e Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos, considerando os respetivos Objetivos Temáticos e Prioridades de Investimento.

A segunda parte incide sobre o POR Lisboa 2020 (Programa Operacional Regional de Lisboa ou *Lisboa 2020*) e monitoriza e acompanha os desenvolvimentos nas operações aprovadas e executadas. A análise dos financiamentos Comunitários é organizada segundo os quatro Domínios Temáticos e respetivos Objetivos Temáticos (OT; Figura 4) e as suas Prioridades de Investimento (PI) que se articulam com os eixos prioritários do Programa Operacional e Objetivos da Estratégia Regional, permitindo aferir do seu contributo para o desenvolvimento regional na AML. Sobre estes Objetivos Temáticos pretende-se analisar o cumprimento das estratégias de desenvolvimento reconhecidas como adequadas, ao nível do território, da economia, do emprego, da melhoria da formação profissional e da melhoria da competitividade de empresas e organizações públicas.

Na terceira e última parte, destacam-se, a título ilustrativo, 8 projetos relevantes, no âmbito dos oito eixos apoiados pelas tipologias do sistema de incentivos à investigação e desenvolvimento tecnológico e à inovação do POR Lisboa 2020 e 7 projetos apoiados por Programas Operacionais em execução na RLVT.



Figura 2 – Região de Lisboa e Vale do Tejo (RLVT) e respetivas NUTS III

PORTUGAL 2020 NA RLVT



1

01 PORTUGAL 2020 NA RLVT

O Portugal 2020 (PT2020), que corresponde ao acordo de Parceria adotado entre Portugal e a Comissão Europeia, visa a implementação de uma política de desenvolvimento económico, social e territorial a promover em Portugal entre 2014 e 2020 (execução até 2023). É composto por 5 Fundos Europeus Estruturais e de Investimento - FEDER, Fundo de Coesão, FSE, FEADER e FEAMP, num total de 26.890 M€. O PT2020 é composto por 4 Programas Operacionais Temáticos, 7 PO Regionais e 3 Programas de Desenvolvimento Rural e 1 PO do Mar.

Programas Operacionais Temáticos (POT)		PO Competitividade e Internacionalização (PO CI)	FEDER e FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) FC (<i>todas as regiões – Transportes</i>)
		PO Inclusão Social e Emprego (PO ISE)	FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>) Iniciativa Emprego Jovem (IEJ) (<i>em todas as regiões</i>)
		PO Capital Humano (PO CH)	FSE (<i>Regiões menos desenvolvidas</i>)
		PO Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (PO SEUR)	FC (<i>em todas as regiões</i>)
Programas Operacionais Regionais (POR)	do Continente (POR-C)	PO Norte (<i>região menos desenvolvida</i>)	FEDER e FSE
		PO Centro (<i>região menos desenvolvida</i>)	
		PO Lisboa (<i>região desenvolvida</i>)	
		PO Alentejo (<i>região menos desenvolvida</i>)	
	das Regiões Autónomas (POR-RA)	PO Algarve (<i>região em transição</i>)	
		PO Açores (<i>região menos desenvolvida</i>)	
		PO Madeira (<i>região desenvolvida</i>)	
Assistência Técnica	PO Assistência Técnica (PO AT)	FEDER	
Desenvolvimento Rural	Programa de Desenvolvimento Rural do Continente (PDR 2020)	FEADER	
	Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Açores (PRORURAL+)		
	Programa de Desenvolvimento Rural da R.A. Madeira 2014-2020		
Assuntos Marítimos e Pesca	Programa Operacional Mar 2020 (PO MAR)	FEAMP	

Figura 3 – Programas e Fundos que integram o PT2020

Este capítulo resume a implementação do Portugal 2020 em termos de política de coesão (FEDER, FSE e FC), em PORTUGAL e na RLVT, em particular, até 31 de março de 2022, tendo em vista as prioridades estratégicas para o desenvolvimento regional.

Domínios Temáticos	Objetivos Temáticos
01 - Competitividade e Internacionalização	01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação
	02 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade
	03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas
	07 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas
	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral
	11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública
02 - Inclusão Social e Emprego	08 - (idem DT 01)
	09 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação
03 - Capital Humano	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida
04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	04 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
	05 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos
	06 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética

Figura 4 – Distribuição dos Objetivos Temáticos por Domínios Temáticos do POR Lisboa 2020 no PT2020

Programa Operacional	Dotação do Fundo mil euros
Portugal 2020	26.890.489
FEDER	11.000.965
FSE/IEJ	7.626.701
Fundo de Coesão	2.781.050
FEADER	5.089.287
FEAMP	392.485
PO TEMÁTICOS	12.000.406
POCI - Competitividade e Internacionalização (Compete2020)	4.383.238
POISE - Inclusão Social e Emprego	2.217.002
POCH - Capital Humano	3.197.424
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	2.202.742
PO Regionais do Continente	7.752.503
PO Norte 2020	3.378.771
PO Centro 2020	2.155.031
PO Alentejo 2020	1.082.944
PO Lisboa 2020	817.081
PO Algarve 2020	318.676
PO Regiões Autónomas	1.538.707
PO Açores 2020	1.137.481
PO Madeira 14-20	401.226
PO Assistência Técnica	117.100
PO Assistência Técnica 2020	117.100
Programas de Desenvolvimento Rural	5.089.287
PDR Continente (PDR2020)	4.474.098
PDR Açores (ProRural+)	382.645
PDR Madeira (Proderam 2020)	232.544
PO Assuntos Marítimos e das Pescas	392.485
PO Mar 2020	392.485

Figura 5 – Dotação dos Programas no PT2020, 30 set 2022 (inclui reprogramações)

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº30, informação reportada a 30 de setembro de 2022
<https://portugal2020.pt/wp-content/uploads/Boletim-30setembro2022.pdf>

No final do terceiro trimestre de 2022, o PT2020 atingiu a taxa de compromisso de 115% (Figura 6) e uma taxa de execução de 78% (Figura 7), e encontravam-se aprovadas um total de 131 826 operações no âmbito dos fundos da Política de Coesão (FEDER 82 877, FSE 44 637 e FC 4 312 operações) do Portugal 2020, com um volume total de 30,9 mil M€ de fundo aprovado, um total de 21 mil M€ de fundos executados e 54 mil M€ de investimentos.

Importa destacar que contribuíram para este acréscimo com maiores taxas de execução face ao fundo programado, os domínios temáticos do capital humano, domínio da inclusão social e emprego e da competitividade e internacionalização.

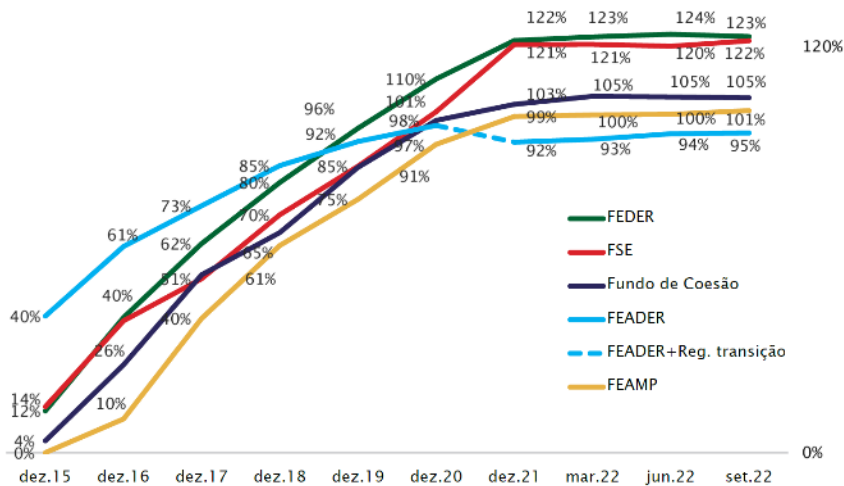


Figura 6 – Evolução da Taxa de Compromisso no PT2020, por programa, 30 set 2022

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº30, informação reportada a 30 de setembro de 2022

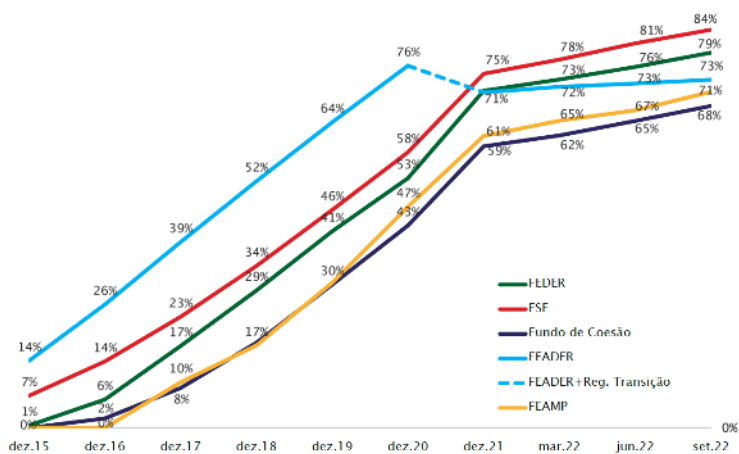


Figura 7 – Evolução da Taxa de Execução no PT2020, por programa, 30 set 2022

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº30, informação reportada a 30 de setembro de 2022

Os apoios do PT2020 traduzem-se em diversos domínios temáticos:

- Domínio da competitividade e internacionalização: mais de 44 mil empresas apoiadas nos diversos sistemas de incentivos. Mais 3 mil empresas face a março de 2022; mais de mil novas empresas start-up apoiadas e mais de 94 mil trabalhadores apoiados em ações de formação em contexto empresarial;
- No domínio de inclusão social emprego: cerca de 107 mil pessoas com benefícios à contratação e mais de 25,7 mil participações de pessoas com deficiência e incapacidade e ainda cerca de 152,4 mil estágios profissionais, tendo sido apoiados 939 equipamentos sociais e de saúde; atingiram-se mais de 2,6 milhões de participações em ações de formação;
- No domínio capital humano foram apoiados mais de 311 mil jovens em vias profissionalizantes (Básico e secundário), mais de 30 mil jovens e adultos apoiados em cursos pós-secundário; mais de 104,5 mil adultos apoiados em modalidades de longa duração e dupla certificação e mais de 7,7 mil apoios para bolseiros em formação avançada;
- No domínio da sustentabilidade e eficiência no uso dos recursos foram apoiadas as áreas de proteção contra incêndios florestais que abrangem mais de 9 milhões de habitantes e 86 infraestruturas de proteção civil; apoiados cerca de 9,4 mil agregados familiares em intervenções para a melhoria do consumo de energia e ações de reabilitação urbana que abrangem cerca de 9,3 milhões de m²

- No domínio do desenvolvimento rural foram apoiados mais de 59 mil explorações/beneficiários e mais de 7,3 mil projetos de desenvolvimento rural;
- Por fim no que concerne ao domínio do mar foram apoiados 446 projetos no âmbito do investimento a bordo; 179 projetos no domínio aquícola e saúde animal, 95 projetos no domínio da proteção e restauração da biodiversidade e dos ecossistemas marinhos e da eficiência energética e atenuação das alterações climáticas.

O valor dos pagamentos efetuados aos beneficiários totaliza 21,6 mil M€ (80%) dos fundos programados O bom desempenho de PT2020 no quadro dos 28 estados-membros é relevante, apresentando Portugal uma posição de destaque nos pagamentos transferidos pela Comissão Europeia.

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 30. Informação reportada a 30 de setembro de 2022

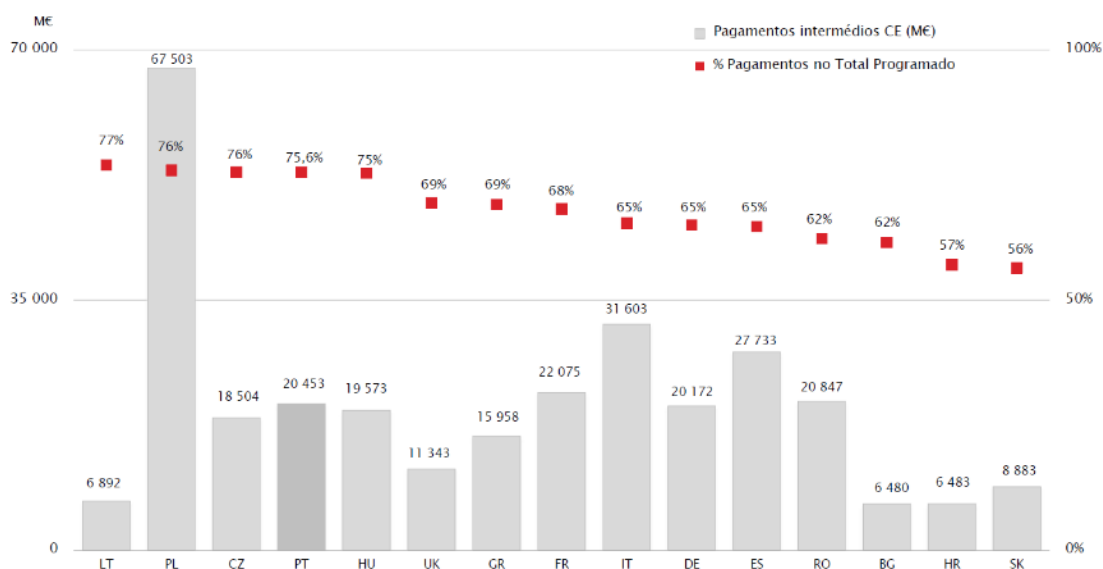


Figura 8 – Pagamentos intermédios da CE aos Estados-Membros no total dos fundos 30 set2022

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 30. Informação reportada a 30 de setembro de 2022

Fonte dos dados: CE /DG BUDGET

Nota: No gráfico apenas estão representados os Estados-Membros cujos envelopes financeiros são superiores 7 mil M€ para os 7 anos do período de programação (2014-2020)

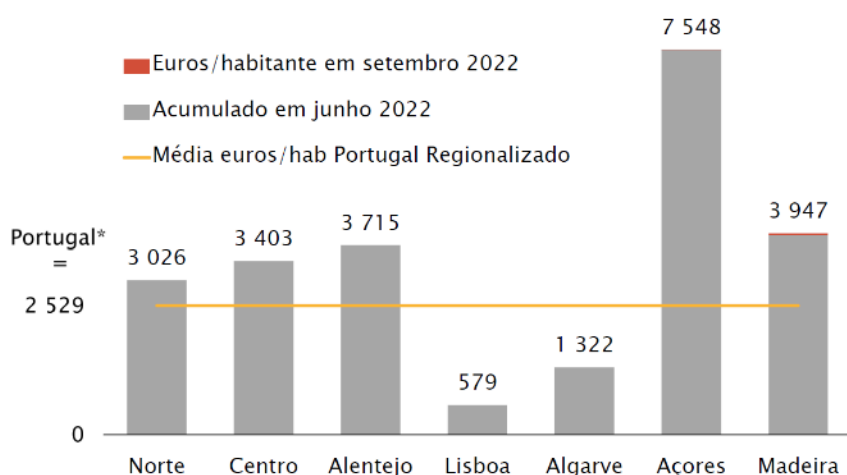


Figura 9 – Intensidade de apoios inerentes aos fundos aprovados (euros/habitante)

Fonte: Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia, nº 30. Informação reportada a 30 de setembro de 2022

*Média considerando apenas as verbas possíveis de regionalizar ao nível de NUTS II, sendo que a média global é de 3 007.

Fundos Comunitários na RLVT

No total da Região de Lisboa e Vale do Tejo, até 30 de setembro de 2022, aprovaram-se 16 763 operações (registos*), com um investimento total elegível aprovado de aproximadamente 5,4 mil M€. O POR Lisboa 2020 é o que apresenta o maior investimento elegível executado de cerca de 1,1 mil M€, seguindo do POCI com cerca de 0,5 M€. (que não inclui a verba relativa às reprogramações realizadas no âmbito das medidas de apoio às empresas criadas para fazer face aos efeitos da pandemia e a passagem de verbas para o REACT-EU).

Programa Operacional (RLVT)	Operações Aprovadas (€)			Despesa Executada (€) (Validada)		Pagamentos
	Nº Registos (*)	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
POCI - Competitividade e Internacionalização (**)	4 615	942 604 963	496 953 192	489 342 761	262 457 966	282 391 073
POISE - Inclusão Social e Emprego	1 679	302 957 809	267 428 315	221 566 977	197 512 656	210 399 317
POCH - Capital Humano	1 309	491 728 555	424 417 654	369 122 466	320 760 288	331 261 286
POSEUR - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	718	710 994 971	571 209 015	384 293 961	331 909 984	328 459 189
POR Centro (Médio Tejo e Oeste)	2 143	700 442 678	459 020 403	402 983 558	286 527 951	288 992 610
POR Alentejo (Lezíria do Tejo)	1 014	333 576 038	225 533 125	202 746 465	141 298 768	143 377 344
POR LISBOA (AML)	5 285	1 927 156 531	921 321 167	1 148 696 211	580 279 969	601 207 993
TOTAL RLVT	16 763	5 409 461 545	3 365 882 870	3 218 752 400	2 120 747 582	2 186 088 812

Figura 10 – Operações Aprovadas e despesa executada (mil €) por PO, 30 set 2022

Fonte: Reporte trimestral Monitorização territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADRL

Nota: (*) O número de registos corresponde ao Total de Operações com incidência num território. Difere do número de Operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Valores totais incluem projetos de assistência Técnica.

(**) POCI As operações/registos passaram a estar integradas nos apoios REACT_EU - Tratando-se de Fundos do pacote *Next Generation EU*, o seu reporte, é feito de forma autónoma face aos fundos do Portugal 2020, aqui reportados.

Distribuição territorial por NUTS III e por Programas Operacionais

A 30 de setembro de 2022, a AML concentra a maior parte do Investimento, destacando-se das restantes regiões da RLVT em todos os valores absolutos, tais como em Fundos Comunitários Elegíveis, Aprovados, executados validados, e em Pagamentos efetuados (Figura 11). No total das quatro NUTS III da RLVT e em termos percentuais, Médio Tejo e Oeste apresentam a maior percentagem de Fundo executado face ao Aprovado (cerca de 64%), seguido da AML com 63%, e Lezíria do Tejo com 61%.

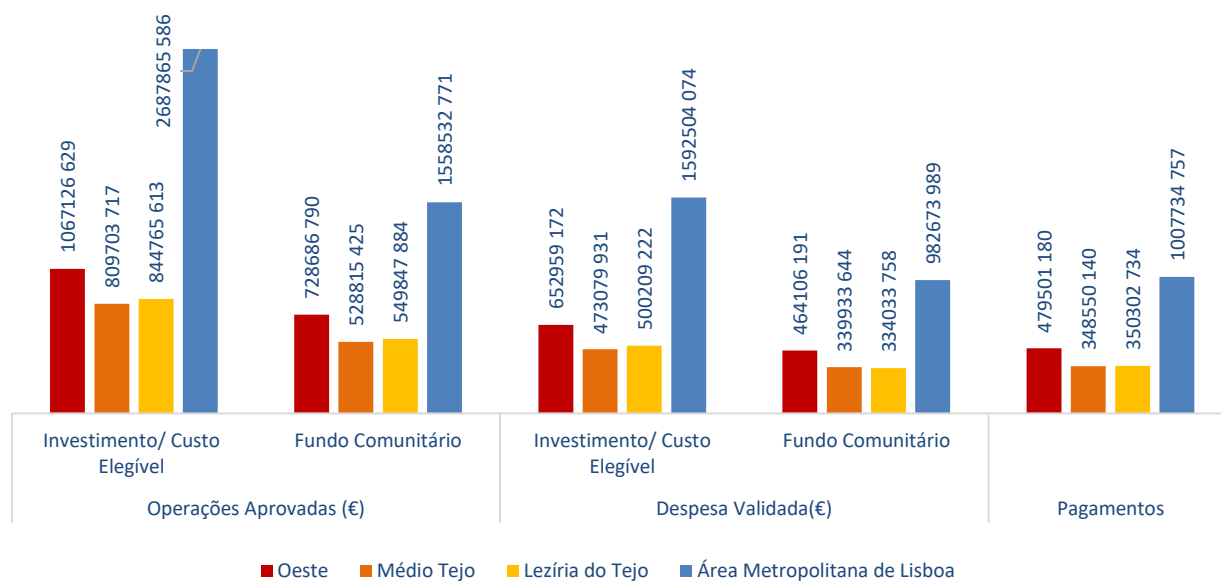


Figura 11 – Fundo Aprovado, Fundo Validado em valores absolutos, por NUTS III na RLVT, 30 set 2022

Fonte: : Reporte trimestral Monitorização territorial ADC /Programas Operacionais/Tratamento OADRL

	Programa Operacional	Operações Aprovadas			Despesa Executada Validada (€)		% Fundo Execut. FCE/TO
		Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
Oeste	POR CENTRO	1059	398 626 333	258 581 779	232 687 877	162 834 627	35%
	POCH	486	179 135 511	152 265 184	133 756 561	113 693 076	24%
	POCI	2053	382 770 237	224 522 262	213 599 755	122 451 239	26%
	POISE	495	59 617 341	50 856 292	35 177 473	30 083 847	6%
	POSEUR	100	46 977 207	42 461 273	37 737 506	35 043 401	8%
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	4193	1 067 126 629	728 686 790	652 959 172	464 106 191	
Médio Tejo	POR CENTRO	1084	301 816 344	200 438 624	170 295 681	123 693 323	36%
	POCH	442	136 950 404	116 407 843	102 429 464	87 065 045	26%
	POCI	1551	245 478 913	105 651 384	118 691 759	58 529 770	17%
	POISE	612	60 481 033	51 545 902	33 948 862	28 992 282	9%
	POSEUR	176	64 977 024	54 771 671	47 714 164	41 653 224	12%
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	3865	809 703 717	528 815 425	473 079 931	339 933 644	
Lezíria do Tejo	POR ALENTEJO	1014	333 576 038	225 533 125	202 746 465	141 298 768	42%
	POCH	376	124 244 904	105 798 008	86 228 496	73 294 222	22%
	POCI	1008	278 874 453	136 620 389	139 422 708	65 750 775	20%
	POISE	512	46 263 153	39 391 684	26 352 276	22 462 020	7%
	POSEUR	123	61 807 064	42 504 678	45 459 278	31 227 973	9%
	POR CENTRO	0	0	0	0	0	na
	POR LISBOA	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	3033	844 765 613	549 847 884	500 209 222	334 033 758	
Área Metropolitana de Lisboa	POR LISBOA	5285	1 927 156 531	921321167	1148696211	580 279 969	59%
	POCH**	5	51 397 737	49 946 618	46 707 945	46 707 945	5%
	POCI	3	35 481 360	30 159 156	17 628 538	15 726 183	2%
	POISE	60	136 596 281	125 634 438	126 088 366	115 974 506	12%
	POSEUR	319	537 233 676	431 471 392	253383012,8	223 985 386	23%
	POR CENTRO	0	0	0	0	0	na
	POR ALENTEJO	0	0	0	0	0	na
	TOTAL	5672	2 687 865 586	1 558 532 771	1 592 504 074	982 673 989	
TOTAL RLVT		16 763	5 409 461 545	3 365 882 870	3 218 752 400	2 120 747 582	

Figura 12 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado (Executado) por PO por NUTS III, 30 set 2022

Nota: *FCE – Fundo Comunitário executado/T. - Total da Região: Oeste (O); Médio Tejo (MT); Lezíria Tejo (LT) e AML; **POCH (AML): Dados confidenciais;
 Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Programas Operacionais/Tratamento OADR

Distribuição por Objetivos Temáticos

Na concentração temática da distribuição dos Fundos Comunitários Aprovados na RLVT, a 30 de setembro, o fundo “REACT_EU - Garantir Cultura (tecido empresarial) atingiu 1.819 mil M€ de financiamento total que visam garantir o apoio às empresas, financiando cerca de 77 mil operações e apresentando 110% de compromisso e 75% de execução. Quanto aos restantes objetivos temáticos, destaca-se o Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida com cerca de 500 M€ de fundo executado. Segue-se o OT 3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas, com 404,6 M€ de fundo executado. É o OT 5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos que apresenta maior taxa de execução.

Objetivo Temático	Operações Aprovadas (€)			Despesa Executada Validada (€)		% FE / Aprov.
	Nº Registos	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	
1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1 534	947 120 463	388 897 428	495 544 408	204 746 137	53%
2 - Melhorar o acesso às tecnologias da informação e da comunicação, bem como a sua utilização e qualidade	31	14 906 921	12 670 883	8 202 237	6 971 900	55%
3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	6141	1 312 546 858	631 046 542	770 883 856	404 633 123	64%
4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	428	511 799 864	388 430 045	245 745 368	199 924 465	51%
5 - Promover a adaptação às alterações climáticas e a prevenção e gestão de riscos	209	90 429 732	77 771 115	71 221 872	63 939 307	82%
6 - Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	777	521 214 737	373 641 359	344 710 781	272 206 428	73%
7 - Promover transportes sustentáveis e eliminar os estrangulamentos nas principais redes de infraestruturas	9	138 373 282	117 617 290	25 668 616	22 611 763	19%
8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	2 970	456 632 887	328 526 740	307 432 523	235 030 859	72%
9 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação	2 268	515 869 563	333 127 857	318 991 813	206 972 342	62%
10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	2 228	833 458 754	661 885 864	606 810 187	487 012 673	74%
11 - Melhorar a capacidade institucional das autoridades públicas e partes interessadas e a eficiência da administração pública	105	16 394 485	13 935 312	3 996 425	3 422 334	25%
13 - Assistência Técnica	63	50 713 999	38 332 435	19 544 313	13 276 252	35%
40 - REACT_EU - Garantir Cultura (tecido empresarial)(*)	*	*	*	*	*	*
Total RLVT	16 763	5 409 461 545	3 365 882 870	3 218 752 400	2 120 747 582	63%

Figura 13 – Investimento e Fundo Aprovado e Validado por Objetivos Temáticos, 30 set2022

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC /Programas Operacionais/Tratamento OADR

Nota: (*) – Dados não disponíveis com a mesma desagregação

Abordagens Integradas de Desenvolvimento Territorial

Instrumento Territorial/Fundo	Programação Financeira 2014-2020 (PR)		Aprovações (AP)				Despesa validada (VAL)		Pagamentos aos beneficiários (PG)	Indicadores financeiros (Fundo)	
	Nº	Fundo Comunitário €	Nº de Registos (a)	Investi/custo total	Investi/custo total elegível	Fundo Comunitário	Investi/custo total elegível	Fundo Comunitário	Fundo Comunitário	Taxa de compromisso (AP/PR)	Taxa de execução (VAL/ PR)
		mil euros		mil euros			mil euros		mil euros	%	%
AM. LISBOA - IT	na	224 657	1 428	460 026	400 174	230 312	277 588	170 925	168 234	103%	76%
PDCT (b)	1	110 296	507	211 422	177 861	109 486	130 423	84 946	84 641	99%	77%
PEDU	18	91 818	237	186 186	169 021	96 766	128 569	75 995	72 888	105%	83%
DLBC (c)	13	22 542	684	62 418	53 292	24 060	18 596	9 984	10 706	107%	44%
DLBC Costeiro	2	5 075	79	10 028	9 165	5 293	4 518	2 198	2 309	104%	43%
DLBC Rural	2	7 202	385	31 020	23 581	8 533	8 152	4 856	4 928	118%	67%
DLBC Urbano	9	10 266	220	21 370	20 546	10 234	5 925	2 929	3 469	100%	29%

Figura 14 – Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 30 set 2022

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC. Nota: O número de registos corresponde ao total de operações com incidência num território. Difere do número de operações pois uma operação pode ter incidência em mais do que um território. Por esse facto, não é possível, de modo direto fazer a territorialização por NUTS III, pelo que os dados reportam à totalidade do país. Nos PDCT são agregados os dados do FEADER disponibilizados pelo PDR 2020. Nos DLBC são contabilizadas duas operações por cada operação multifundo e agregados os dados dos DLBC Rurais disponibilizados pelo PDR 2020 a) b) c)

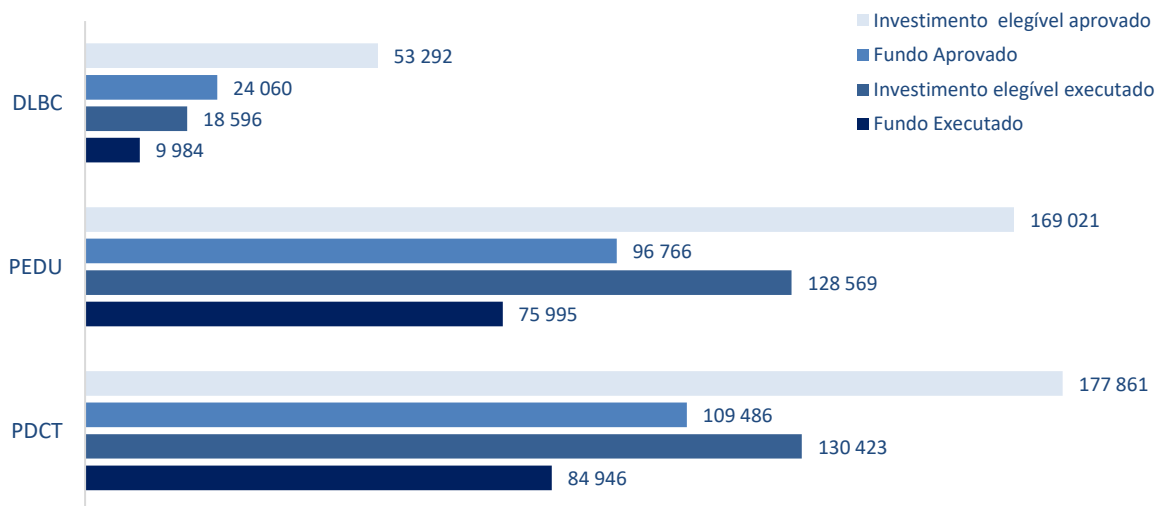


Figura 15 – Execução dos Instrumentos Territoriais do Portugal 2020, na AML, 30 set 2022

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

A 30 de setembro de 2022, no âmbito dos instrumentos com incidência territorial (PDCT, PEDU, PARU e DLBC), contabilizavam-se 21.336 registos de aprovações. A nível nacional, o fundo comprometido era 2.833 M€, a execução 1.864 M€ e o volume de pagamentos 1.828 M€.

No âmbito dos PDCT o volume total de fundo aprovado é de 1.303 M€ e nos PEDU de 831 M€. A taxa de execução mais elevada, para o conjunto dos instrumentos analisados, registava-se na Área Metropolitana de Lisboa com 76%.

Verifica-se um aumento em todos os instrumentos, ao nível do investimento total, do fundo aprovado e também do fundo executado. É a vertente rural aquela que mais registos aprovados a nível nacional, com 12.012 operações, sendo o volume de fundo aprovado, de 85%. Os PDCT foram o instrumento territorial que tiveram maior número de registos aprovados face ao trimestre anterior (177). (Fig. 14, 15 e 16).

De referir ainda que os DLBC urbanos da Área Metropolitana de Lisboa foram os que registaram o maior aumento de taxa de execução face ao trimestre anterior (10 p.p.), sendo a NUTSIII que apresenta melhor performance, considerando a execução dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial na RLVT. Nos DLBC, urbano, rural e costeiro, houve uma subida nos Fundos Comunitários aprovados e igualmente na taxa de execução, sendo esta de 77% na AML, 73% na Lezíria do Tejo, 62% no Médio Tejo e 57% no Oeste (Fig. 17).

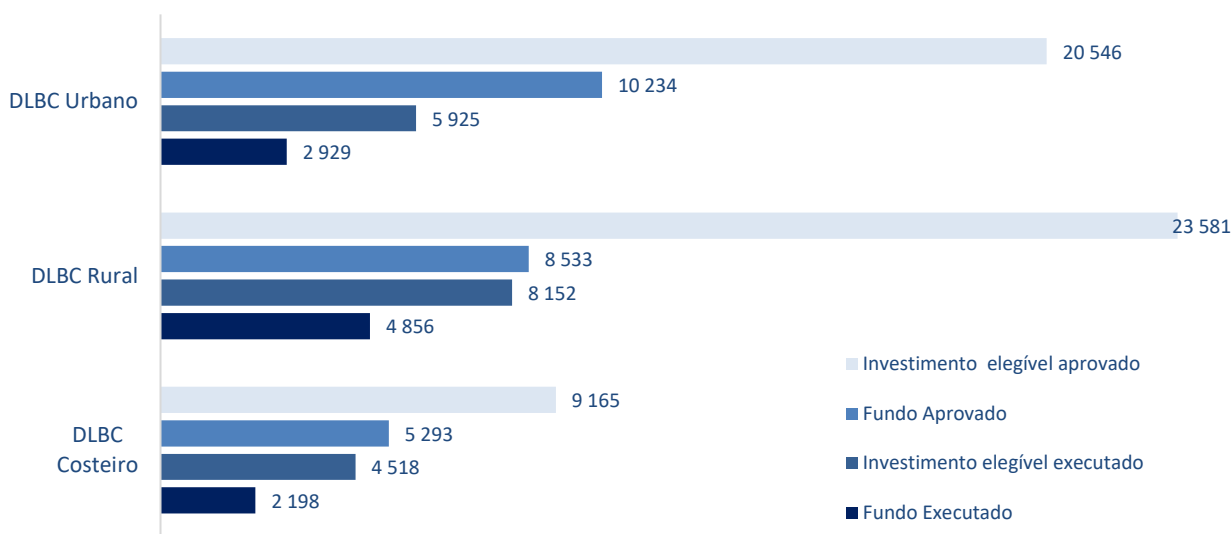


Figura 16 – Execução das DLBC, Portugal, na AML, 30 set 2022

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

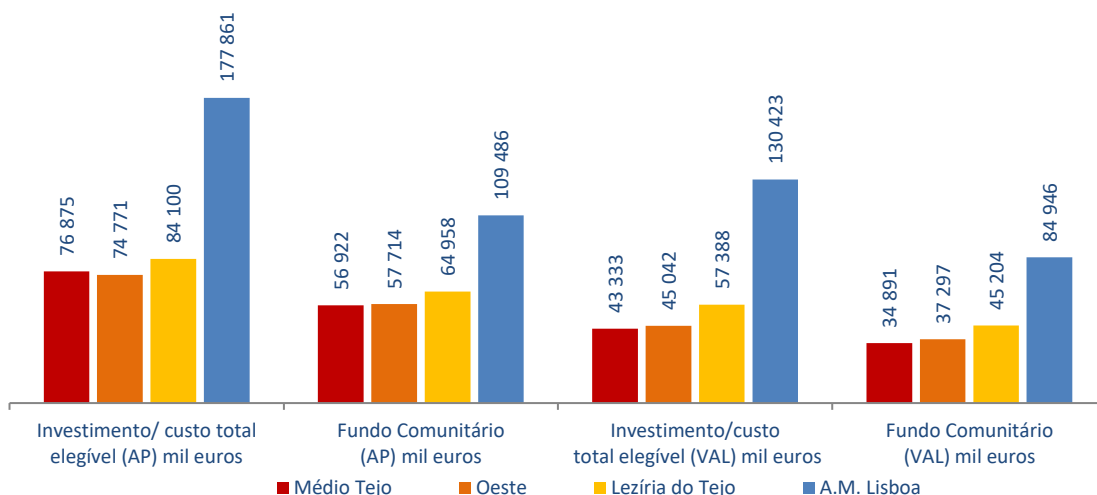


Figura 17 – Execução dos PDCT, na RLVT, 30 set 2022

Fonte: Reporte Trimestral Monitorização Territorial ADC/Tratamento OADR

PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020



2

02 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL LISBOA 2020



A dotação global do POR Lisboa 2020 é de 817,08 M€, correspondendo a 3,16% do Investimento em Portugal, sendo 622,62 M€ de FEDER e 194,45 M€ de FSE, com uma taxa de cofinanciamento média de 47,07%. Apesar das reprogramações financeiras (5ª em setembro de 2020), cujas transferências financeiras entre eixos, envolveram cerca de 62,2M €, mantêm-se inalteradas as dotações globais do FEDER, incluindo as dotações dos instrumentos financeiros, e do FSE.

A Região de Lisboa tem como principal ambição para o período 2014-2020 dar continuidade à trajetória de desenvolvimento que tem vindo a seguir desde 1986, superando os atuais estrangulamentos sociais e económicos e aproveitando de forma mais inteligente, inclusiva e sustentável as potencialidades geradas pelo território e pelo seu capital humano, cultural e ambiental. Na elaboração do Plano de Ação Regional de Lisboa 2014-2020, documento de suporte do POR Lisboa 2020, e da Estratégia Regional de Especialização Inteligente (RIS3 Lisboa) foi reequacionado o posicionamento estratégico da Região. Concluiu-se que a “Estratégia Regional Lisboa 2020”, elaborada em 2007, mantém a sua validade como referencial geral, exigindo-se, contudo, até 2020:

- Uma maior focalização setorial, tendo em consideração a Estratégia de Especialização Inteligente.
- Uma maior focalização territorial, definida pela Abordagem Integrada de Desenvolvimento Territorial.
- Uma nova focalização temática nos grandes desafios sociais e ambientais identificados ao nível europeu e com maior expressão na Região, expressos pela evolução recente dos indicadores socioeconómicos e das oportunidades surgidas no quadro da economia europeia e mundial.

Dotação Global, por Fundo e Eixo Prioritário, em M€



Assim, a Região de Lisboa escolheu orientar os seus esforços para projetos que promovem a investigação, o desenvolvimento tecnológico, a inovação e o aumento da competitividade das PME, a eficiência energética e a proteção do ambiente e da biodiversidade, a inclusão, o ensino e a aprendizagem ao longo da vida. Em suma, projeto que visam tornar a Região de Lisboa mais competitiva na economia global, mais inclusiva no acesso ao mercado de trabalho por parte dos jovens, dos menos qualificados e dos mais desfavorecidos e mais sustentável na utilização de recursos.

Para informação mais detalhada consulte o website Lisboa 2020, em <http://lisboa.portugal2020.pt/>.
[documento integral REA2021 POR Lisboa 2020 In <http://lisboa.portugal2020.pt/np4/23.html>].

O POR Lisboa 2020 encontra-se estruturado em Eixos Prioritários (EP), Prioridades de Investimento (PI) e Objetivos Específicos (OE):

Eixo 1	Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
Eixo 2	Reforçar a Competitividade das PME
Eixo 3	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
Eixo 4	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
Eixo 5	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
Eixo 6	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação
Eixo 7	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
Eixo 8	Desenvolvimento urbano sustentável
Eixo 9	Assistência Técnica

Figura 18 – Designação dos Eixos do POR Lisboa 2020

Fonte: Balcão2020

EP	Objetivos Temáticos (OT)	Prioridade de Investimento (PI)	Objetivos específicos (OE)	Fundo
1	1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação	1.1. O fomento da infraestrutura e das capacidades de investigação e inovação (...)	1. Produção científica	FEDER
		1.2. A promoção do Investimento [...]	1. Transferência de conhecimento	FEDER
			2. Investimento empresarial em ID	
			3. Redes de parceria e cooperação para a inovação e internacionalização (clusters)	
4. Investimento em atividades inovadoras (cadeias de valor)				
2	3 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas	3.1. Promoção do espírito empresarial facilitando nomeadamente o apoio à exploração económica (...)	1. Empreendedorismo qualificado	FEDER
		3.2. Desenvolvimento e aplicação de novos modelos empresariais para as PME, (...)	1. Internacionalização	FEDER
		3.3. O apoio à criação e alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços;	1. Capacitação das PME (produtos e serviços diferenciadores)	FEDER
3	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.2. Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1. Eficiência energética empresas	FEDER
		4.3. Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infraestruturas públicas, (...)	1. Eficiência energética nas infraestruturas e edificado público e IPSS 2. Eficiência energética na habitação social	FEDER
4	6 - Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos	6.3. Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	1. Património natural e cultural	FEDER

5	8 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral	8.1. Acesso ao emprego para os candidatos a emprego e os inativos, (...)	1. Contratação de desempregados;	FSE
		8.3. Emprego por conta própria, empreendedorismo e a criação de empresas (...)	1. Emprego conta própria (empreendedorismo)	FSE
		8.4. Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	1. Conciliação da vida familiar 2. Igualdade de género	FSE
		8.5. Adaptação dos trabalhadores, das empresas e dos empresários à mudança	1. Capacitação de empresários 2. Competências dos ativos (formação) 3. Inserção de recursos humanos	FSE
		8.8. A concessão de apoio às iniciativas locais de desenvolvimento e (...)	1. Empreendedorismo	FEDER
6	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.1. Inclusão ativa, em especial com vista a melhorar a empregabilidade	1. Trabalho grupos vulneráveis 2. Inovação e experimentação social 3. Inclusão emigrantes	FSE
		9.3. Luta contra as discriminações com base no sexo, origem étnica ou racial, (...)	1. Combate às discriminações	FSE
		9.4. Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de (...)	1. Serviços e respostas sociais e de saúde	FSE
		9.6. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FSE	1. DLBC	FSE
		9.7. Investir na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local (...)	1. Equipamentos de cuidados continuados e creche 2. Cuidados de saúde primários 3. Qualidade de diagnóstico e tratamento	FEDER
		9.10. Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária - FEDER	1. DLBC	FEDER
7	10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida	10.1. Intervenções específicas dirigidas à prevenção e redução do abandono escolar	1. Sucesso educativo 2. Igualdade de acesso	FSE
		10.3. Melhoria do acesso à aprendizagem ao longo da vida, (...)	1. Qualificação adulta	FSE
		10.4. Melhoria da pertinência do ensino e da formação ensino dual e de aprendizagem	1. Desenvolvimento de regimes de ensino e aprendizagem profissional, tais como os sistemas de ensino duais	FSE
		10.5. Desenvolvimento das infraestruturas de ensino e formação	1. Requalificar as infraestruturas de ensino e formação	FEDER
8	4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores	4.5. A promoção de estratégias de baixa emissão de carbono para todos os tipos de territórios, (...)	1. Mobilidade urbana sustentável	FEDER
	6 Preservar e proteger o ambiente e promover a eficiência energética	6.5. Ações para melhorar a qualidade do ambiente urbano, [...]	1. Qualidade ambiental e regeneração áreas obsoletas; qualidade do ar	FEDER
	9 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e qualquer discriminação	9.8. Apoio à regeneração física, económica e social (...)	1. Regeneração física e social das zonas desfavorecidas	FEDER
9	12 - Assistência Técnica	Assistência Técnica	1. Preparação e implementação do Programa	FEDER

Figura 19 – Descrição dos Eixos do POR Lisboa 2020 (OT/PI/OE/Fundo)

Fonte: POR Lisboa 2020

Programa Operacional Regional de Lisboa na AML

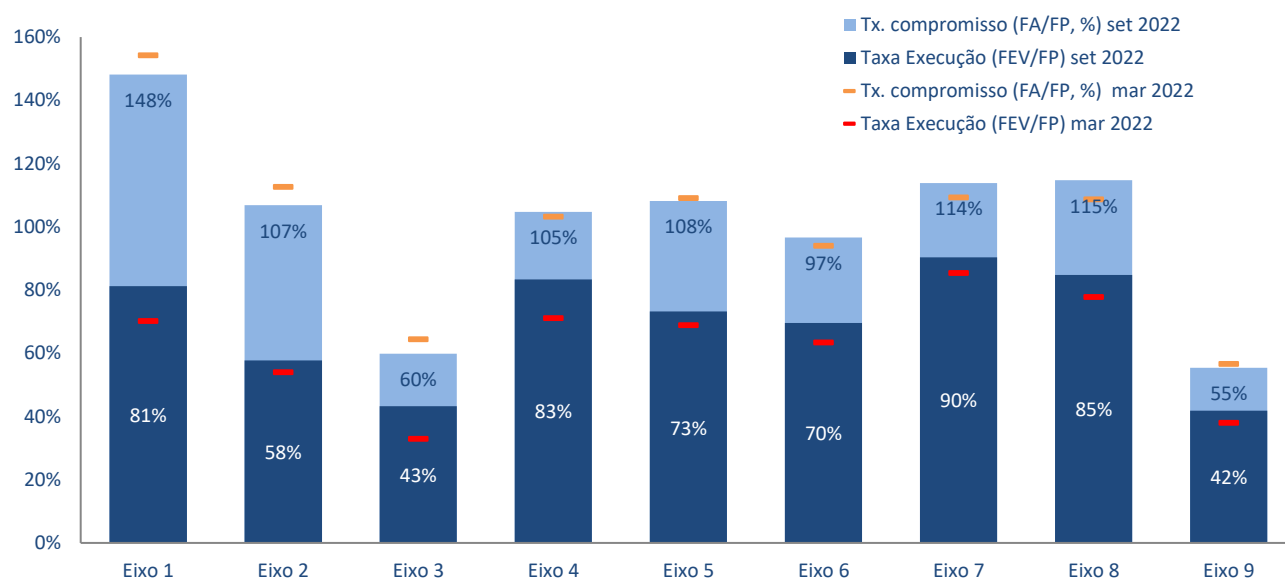


Figura 20 – Taxas de compromisso e de execução por Eixo, 31 mar e 30 set 2022

 Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL <http://lisboa.portugal2020.pt>

A taxa de execução aumentou na totalidade dos eixos entre março e setembro de 2022, sendo de destacar a maior taxa de execução correspondentes ao Eixo 7 (com 90% de taxa de execução e 85% taxa de realização) e o eixo 8 com 85% de execução. O maior aumento face a março, apresenta-se nos eixos 4 com 12 % e eixo 1 com um incremento de 10%. A maioria dos eixos encontram-se com a taxa de compromisso em *overbooking*, exceto eixos 3, 6 e 9.

Eixo	Fundo Programado (FP*, €)	Fundo Aprovado (FA, €)	Fundo Executado Validado (FE, €)	Tx. Compromisso (FA/FP, %)	Taxa de Realização Fundo (FE/FA, %)	Taxa Execução (FE/FP, %)
Eixo 1	158 710 983	235 117 118	128 914 314	148%	55%	81%
Eixo 2	176 713 177	188 700 186	101 974 463	107%	54%	58%
Eixo 3	9 930 014	5 940 439	4 298 632	60%	72%	43%
Eixo 4	21 000 000	21 993 904	17 504 268	105%	80%	83%
Eixo 5	66 733 816	72 163 553	48 832 403	108%	68%	73%
Eixo 6	152 965 285	147 715 734	106 376 790	97%	72%	70%
Eixo 7	105 465 308	120 054 486	95 211 509	114%	79%	90%
Eixo 8	101 292 200	116 193 725	85 871 978	115%	74%	85%
Eixo 9	24 270 000	13 442 022	10 162 526	55%	76%	42%
TOTAL POR LISBOA	817 080 783	921 321 167	599 146 883	113%	65%	73%

Figura 21 – Fundo programado, aprovado e executado e taxas por Eixo, 30 set 2022

Nota1:* Fundo Programado de acordo c/ reprogramação COVID-19, Julho 2020 Fonte: POR Lisboa 2020 /Tratamento dados OADRL; reprogramação dos eixos 3 a 7; Fonte: European Commission, Brussels, 9.9.2020 C(2020) 6257; <https://www.portugal2020.pt/>; POR Lisboa 2020 Reprogramação – COVID-19 – ARPOVADA 09-09-2020.

A Figura 21 contempla as alterações decorrentes da “proposta de reprogramação do POR Lisboa 2020, estando em conformidade com as linhas gerais e objetivos da Reprogramação Portugal 2020, constante do documento de enquadramento geral autónomo, que sistematiza as iniciativas de resposta à crise desencadeadas pela pandemia. A reprogramação foi devidamente articulada com o Programa de Estabilização Económica e Social (PEES).”

Fonte: Porlisboa2020; https://ec.europa.eu/regional_policy/pt/atlas/programmes/2014-2020/portugal/2014pt16m2op005; European Commission, Brussels, 9.9.2020 C(2020) 6257; <https://www.portugal2020.pt/>

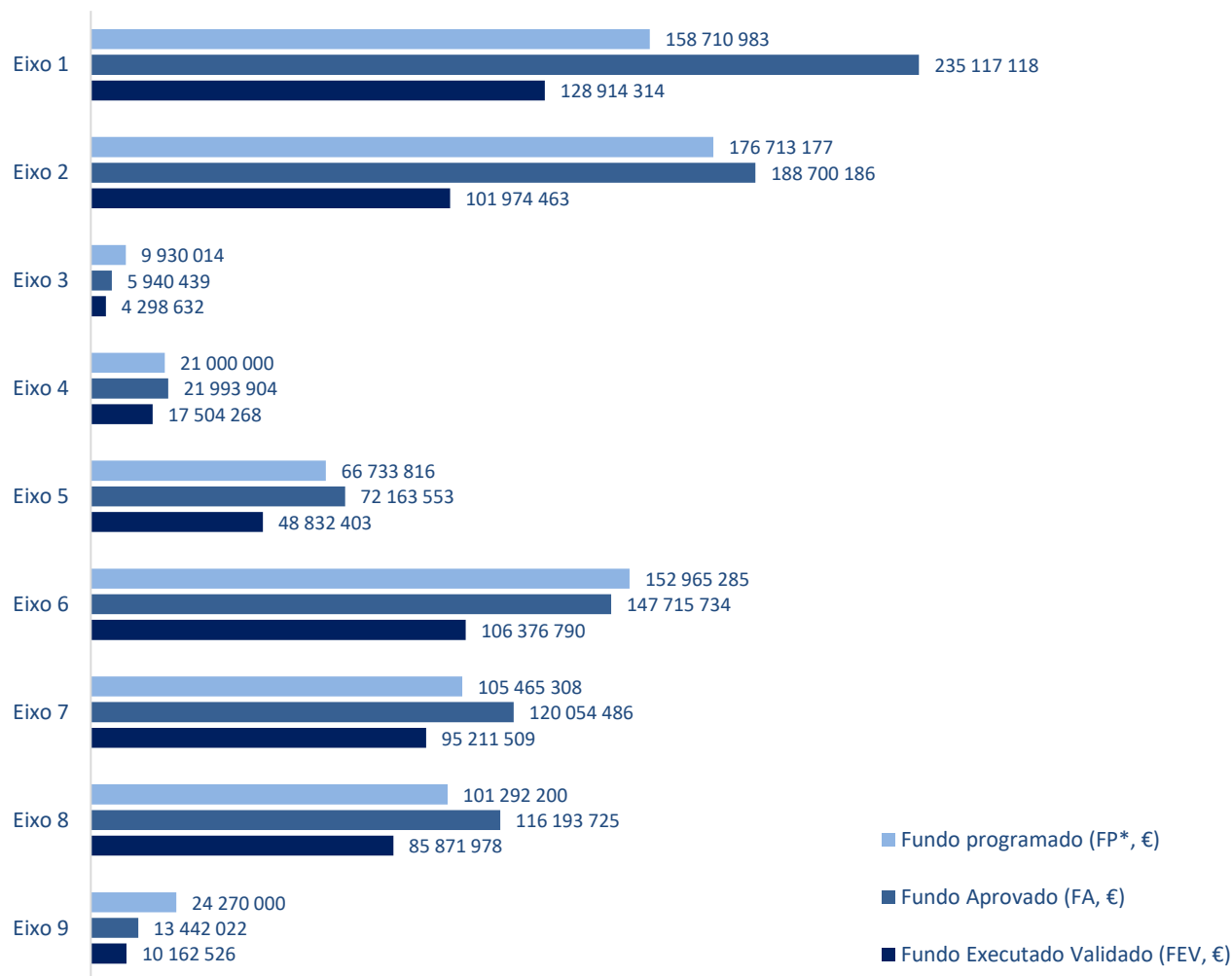


Figura 22 – Fundo programado, Aprovado e Executado por Eixo, 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Distribuição Territorial por Concelho

Relativamente à concretização dos investimentos de entidades da esfera municipal, verifica-se que, em termos acumulados, encontram-se aprovados 3978 operações correspondendo a um volume de fundo executado de 599.146.883 €. Os municípios mantêm-se como os principais promotores no âmbito da esfera municipal.

Dos 18 municípios que constituem a AML, Palmela destaca-se, sendo o que tem maior valor de investimento aprovado, apresentando-se com 606€ *per capita*, seguido de Lisboa com 513 €, logo seguidos pelo concelho de Alcochete com 441€. A seguir apresentam-se Setúbal, Mafra e Oeiras que superam o valor de 300 € *per capita* (Figuras 23 e 24).

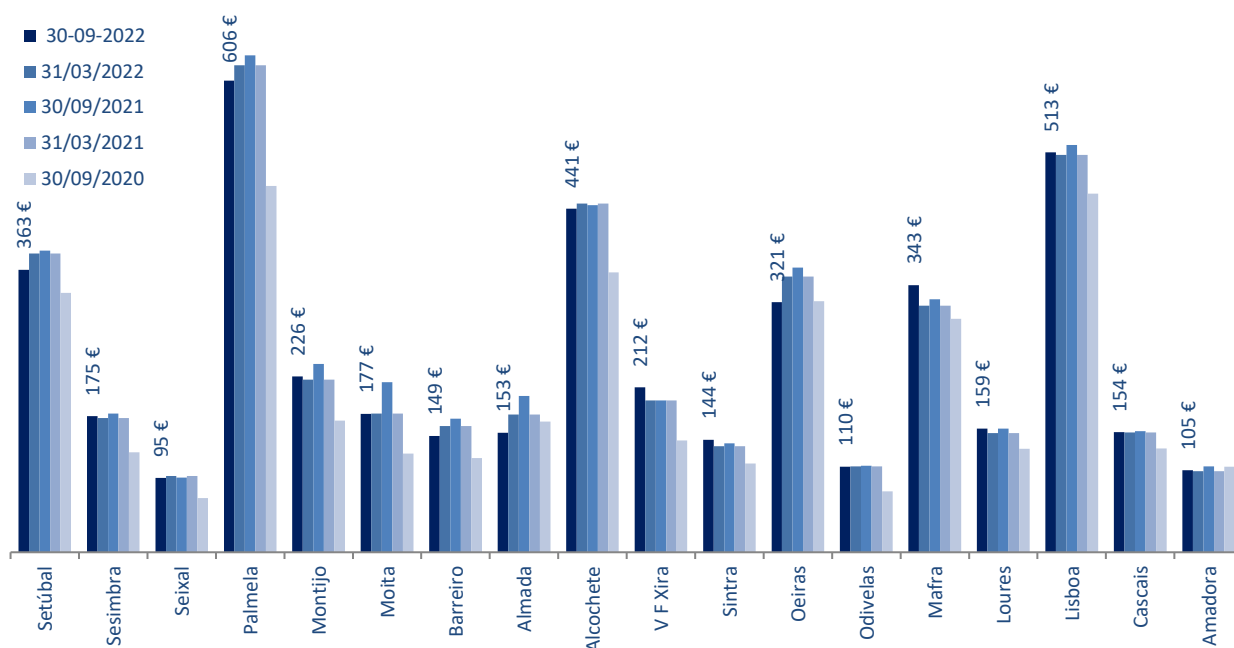


Figura 23 – Evolução semestral do Fundo aprovado per capita, por município, 30 set 2020 e 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

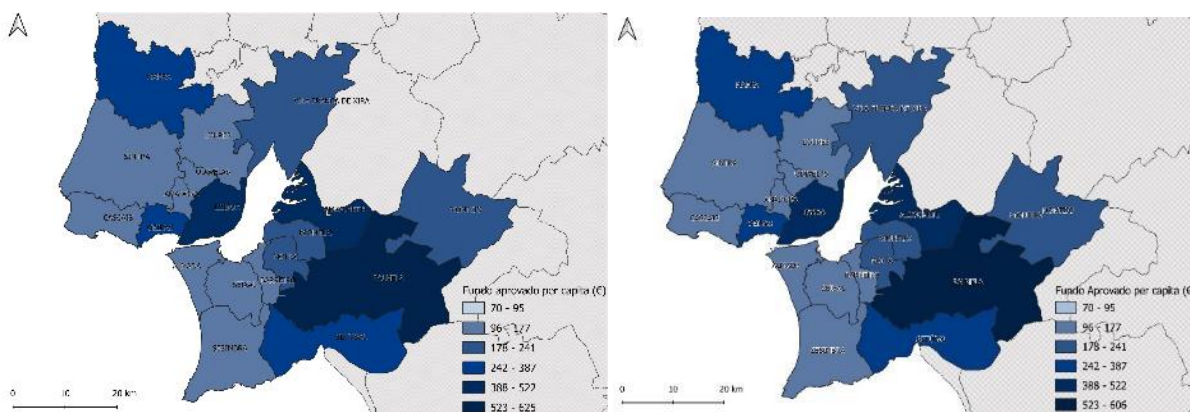


Figura 24 – Fundo Comunitário Aprovado per capita, por município, 31 mar 2022 e 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE 2011 / Tratamento OADRL, Mapa elaborado na UITP CDR LVT

Quanto à taxa de realização, há uma subida generalizada nos 18 Municípios da AML, com destaque para o concelho de Mafra com a maior taxa de realização (83%), seguido pelo concelho da Sesimbra com 78,3%, Amadora com 75,2%, Barreiro com 74,5%, Vila Franca de Xira com 73,4% e Sintra com 72,8%. (Figuras 25 e 26).

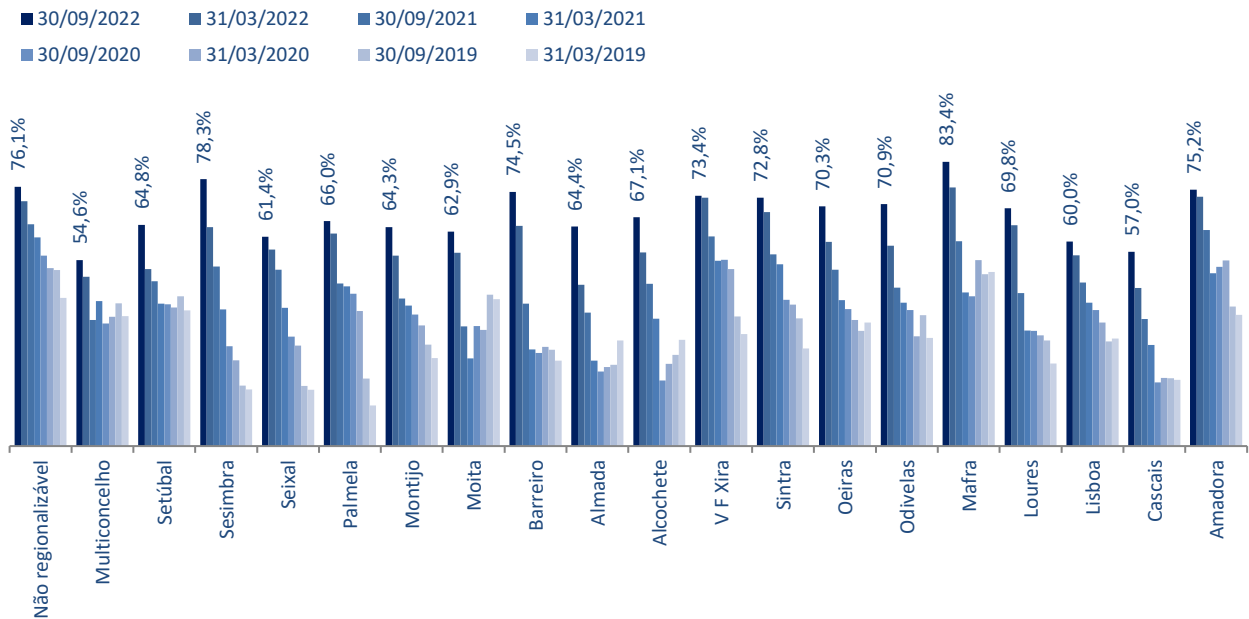


Figura 25 – Distribuição territorial semestral Taxa de Realização (%), por município, 30 set 2020 e 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

Distribuição territorial Taxa de realização do Fundo Executado (%), face ao Fundo Aprovado, por município.

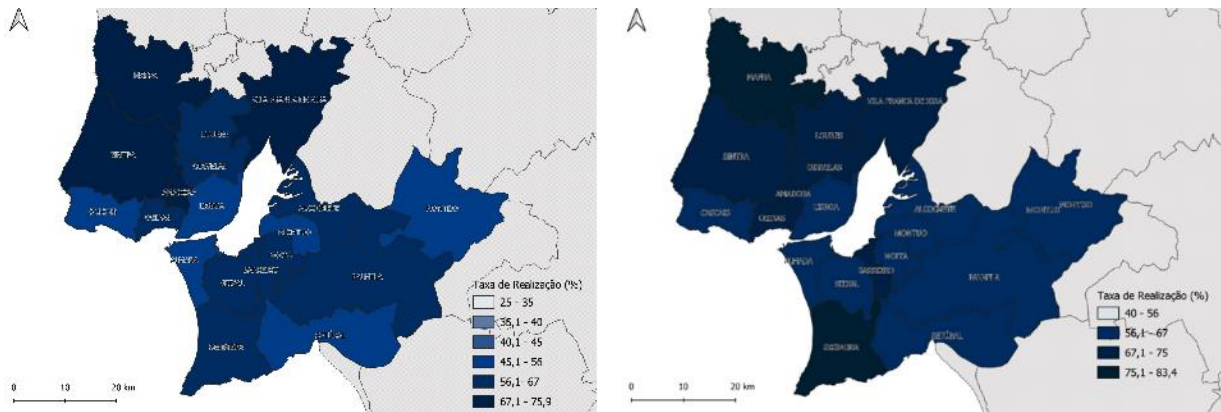


Figura 26 – Taxa de realização, por município, 31 mar 2022 e 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL; Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

No que respeita ao Fundo Executado por município (Figuras 27 e 28), Lisboa com de 168,8 M€ é aquele que se destaca com maior valor dos 18 municípios, seguido de Sintra com 39,7M € e Oeiras 38,8 M€), seguidos de Setúbal com cerca de 28,5 M€ e Palmela com 25,1 M€. Lisboa continua a ser o município com o maior investimento de valor executado absoluto.

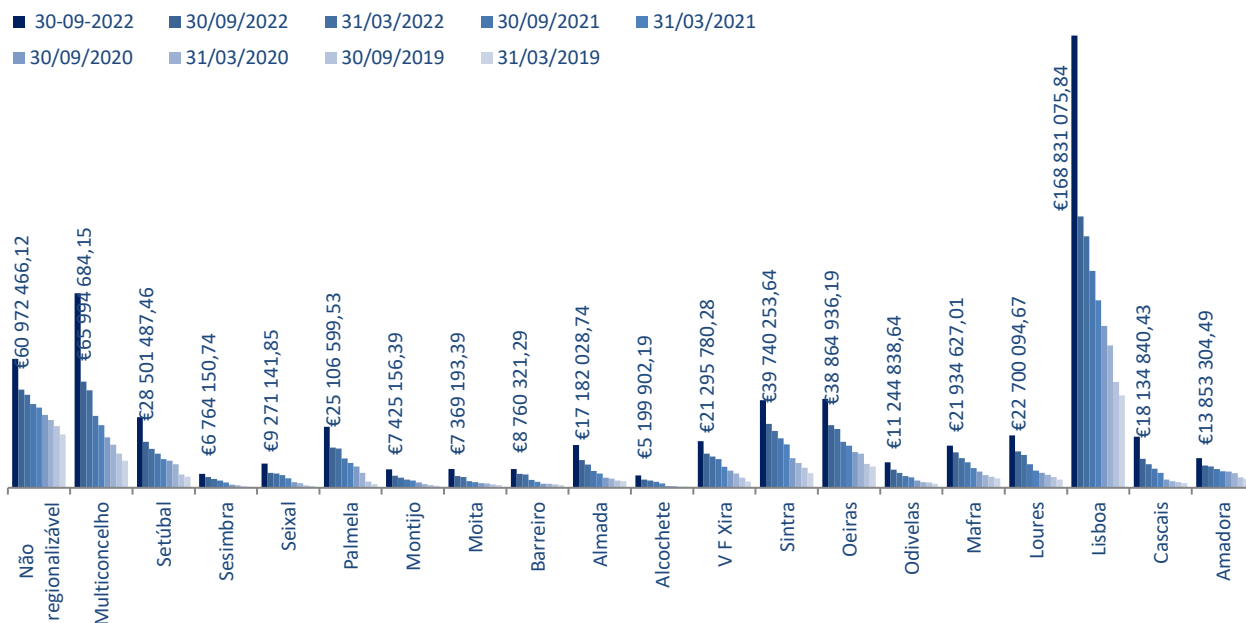


Figura 27 – Distribuição territorial semestral do Fundo Executado (M€), 30 set 2020 e 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL

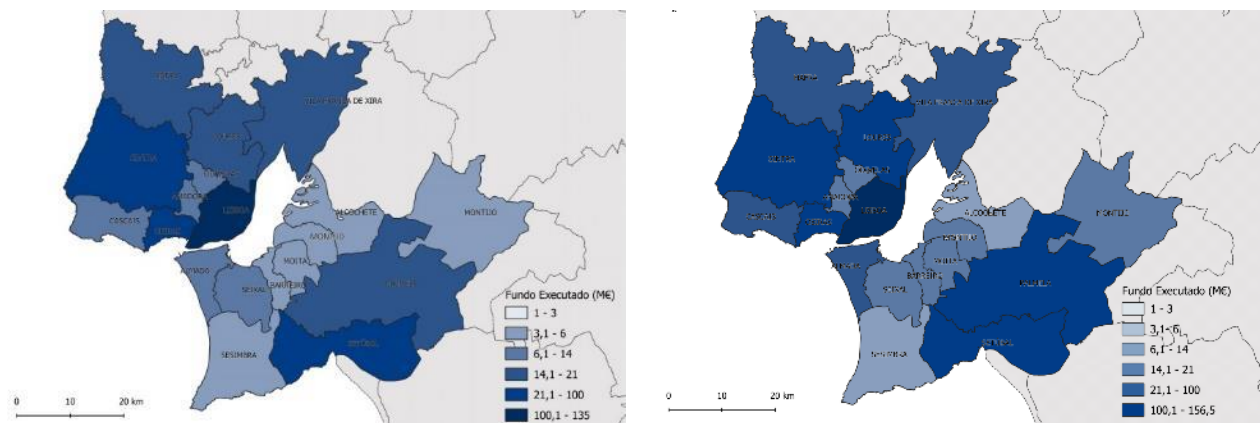


Figura 28 – Fundo Executado Validado (M€) por município, 31 mar 2022 e 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /INE / Tratamento OADRL. Mapa elaborado na UITP CCDR LVT

Eixos, Domínios e Objetivos Temáticos

31set 2022

3 978

Operações aprovadas

2.173 M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 30 setembro 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 30 set 2022. Foram aprovadas 3.978 operações num total de 10.629 operações submetidas, com um Investimento total de 2.173 M€, contabilizando menos cerca de 39M€ que no período anterior, correspondendo a uma mobilização de FEEl de cerca de 1.186 M€ (fundo executado elegível), a que corresponde uma **Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 113% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 65% (FE/FA,%) e uma Taxa de execução de 73% (FE/FP, %)**. Importa referir que foram anuladas/desistidas/rescindidas e/ou revogadas, 6600 operações que representavam um total de 490 M€.

31mar 2022

4.049

aprovadas

2.212 M€

Investimento total

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020, 31 março 2020/Tratamento OADRL

Síntese da execução global a 31 mar 2022. Foram aprovadas 4.049 operações num total de 10.598 operações submetidas, com um Investimento total de 2.212 M€, contabilizando menos cerca de 70M€ que no período anterior, correspondendo a uma mobilização de FEEl de cerca de 1.081 M€ (fundo executado elegível), a que corresponde uma **Taxa de compromisso (FCA/IEA) de 113% do POR Lisboa 2020, com uma Taxa de realização de 59% e uma Taxa de execução de 67%**. Importa referir que foram anuladas/desistidas/rescindidas e/ou revogadas, 6462 operações que representavam um total de 429 M€.

Em setembro de 2022, a maior concentração da distribuição de Fundo Comunitário Aprovado e executado do POR Lisboa 2020, mantem-se no Domínio Temático (DT01) “Competitividade e Internacionalização”, com 2184 operações e 1,18 M€ de Investimento total aprovado. A seguir o domínio temático da Inclusão social e emprego com cerca de 500 M€ de investimento total.

Domínio Temático	Nº Operações Aprovadas	Aprovado (€)			Executado (€)	
		Investimento/Custo Total	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo elegível	Fundo Comunitário
01 Competitividade e Internacionalização	2184	1 181 157 281	1 018 199 020	431 625 511	554 280 124	235 085 408
02 - Inclusão Social e Emprego	932	474 891 715	443 089 225	235 174 789	316 066 757	171 571 199
03 Capital Humano	572	231 670 638	205 703 446	120 054 486	157 126 288	95 211 509
04 Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos	245	259 813 302	238 736 160	121 024 360	143 409 984	87 116 240
06 Assistência Técnica	45	25 604 995	21 428 680	13 442 022	15 881 107	10 162 526
TOTAL	3978	2 173 137 930	1 927 156 531	921 321 167	1 186 764 261	599 146 883

Figura 29 – Investimento por Domínios Temáticos no Total do POR Lisboa 2020, 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 01 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Regulamentos: SI; SAICT

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/Custo Total Aprovado	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0101 Investigação científica e tecnológica	396	148 413 070	145 762 756	59 210 447	117 357 780	46 848 312
PI 0102 Atividades de I&D empresarial E Investimento empresarial em inovação de não PME	465	494 535 447	414 607 746	175 906 671	197 984 999	82 066 002
TOTAL	861	642 948 517	560 370 501	235 117 118	315 342 778	128 914 314

Figura 30 – Eixo 1 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação, 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2022, no Eixo 1 aprovaram-se 861 Operações, das quais 396 Operações foram Aprovadas na PI 0101 "Reforço da Investigação científica e tecnológica", e 465 Operações na PI 0102 "Atividades de I&D empresarial e Investimento empresarial em inovação de não PME", apresentando esta última maior Investimento Aprovado (Figura 30).

Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME

Eixo 2 - Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Objetivo Temático 03 - Reforçar a competitividade das pequenas e médias empresas

Regulamentos: SI; SIAC;

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/Custo Total Aprovado	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0301 Empreendedorismo qualificado e criativo	36	16 728 952	15 888 001	6 618 602	7 574 646	3 516 613
PI 0302 Internacionalização das PME - Pequenas e Médias Empresas	657	230 982 348	202 847 884	81 002 109	89 631 667	36 006 650
PI 0303 Qualificação e inovação das PME	555	274 524 291	223 548 164	101 079 475	133 356 333	62 451 199
TOTAL	1248	522 235 591	442 284 049	188 700 186	230 562 646	101 974 463

Figura 31 – Eixo 2 - Reforçar a competitividade das PME, 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2022, no Eixo 2 aprovaram-se 1248 operações e cerca de 522,2 M€ de investimento total aprovado, tendo sido aprovadas 1248 Operações, das quais 555 Operações aprovadas na Qualificação e Inovação, 657 Operações foram Aprovadas na Internacionalização das PME, e 36 Operações no reforço do Empreendedorismo Qualificado e Criativo. Em todas as PI há uma redução de investimentos devido a operações anuladas/rescindidas e/ou revogadas (Figura 31).

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos

Objetivo Temático 04 - Apoio à Transição para uma Economia de Baixo Teor de Carbono em todos os Setores

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)				Despesa Validada (€)	
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0402 Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas	1	186368	186368	93184	186368	93184
PI 0403 Apoio à utilização da eficiência energética e das energias renováveis nas infraestruturas [...] edifícios [...]	49	15 843 802	12 207 497	5 847 255	8 819 807	4 205 448
TOTAL	50	16 030 170	12 393 865	5 940 439	9 006 175	4 298 632

Figura 32 – Eixo 3 - Eficiência energética nas infraestruturas públicas, 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2022, o Eixo 3 teve 50 Operações Aprovadas, com um Investimento total de cerca de 16 M€, com 1 operação aprovada na PI 0402 e 49 operações aprovadas na PI 0403, com uma redução de investimento de cerca de 2,2 M€ (Figura 32).

Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos

Eixo 4 - Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos recursos

Objetivo Temático 06 - Património natural e cultural

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural	53	42 779 698	38 502 654	21 993 904	29 990 505	17 504 268
TOTAL	53	42 779 698	38 502 654	21 993 904	29 990 505	17 504 268

Figura 33 – Eixo 4 - Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos, 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

O Eixo 4 apresentava a 30 de setembro de 2022, 53 Operação Aprovadas, com um total de 42,7 M€ de investimento total com redução de cerca de 1,4M€, sendo o Fundo Comunitário Executado superior em 2,5 M€, apresentando um total de cerca de 17,5 M€ (Figura 33).

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores

Domínio Temático 01 - Competitividade e Internacionalização

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral

Regulamentos: SI; LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
DT01 - Competitividade e Internacionalização						
PI 0805 Formação para a inovação empresarial	75	15 973 174	15 544 470	7 808 207	8 374 700	4 196 631
DT02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0801 Integração dos adultos no mercado laboral*	15	88 583 705	88 583 705	47 095 723	71 371 642	38 489 691
PI 0804 Igualdade entre homens e mulheres e a conciliação da vida profissional e privada	10	340 298	340 298	170 149	0	0
PI 0805 Formação modular	181	34 241 702	34 178 949	17 089 474	12 292 161	6 146 080
TOTAL	281	139 138 879	138 647 422	72 163 553	92 038 503	48 832 403

Figura 34 – Eixo 5 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e [...],30 set 2022

Nota: *Instrumentos Financeiros – subvenções IEF

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 /Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2022, este eixo teve um total de 281 Operações Aprovadas, concentrando-se a maioria no DT02 Inclusão Social e Emprego:

- a PI 0805 (DT01) “Formação para a Inovação empresarial” com 75 operações e 15,9 M€ de investimento e a “Formação modular” (DT02) com 181 Operações Aprovadas e um investimento total de 34,2 M€.
- a PI 0801, mantém-se um total de 15 operações Aprovadas, com um Investimento de 88,5 M€. O total do valor Elegível Aprovado previsto na PI 0801, foi realizado por subvenções que o Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P, concede a entidades públicas e privadas com “Apoios à contratação para adulto” e “Estágios para Adulto”
- PI 0804 com 10 operações aprovadas e um investimento total de 34,2 M€ (Figura 34).

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promoção da Inclusão Social e Combate à Pobreza e à Discriminação

Regulamentos: SI; SAICT; LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Op. Aprovadas	Investimento / Custo Total Aprovado	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento / Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0901 Inclusão ativa, inclusivamente com vista a promover oportunidades iguais e a participação ativa e melhorar a empregabilidade	155	97 436 571	92 643 195	46 321 598	57 541 941	28 907 301
PI 0903 Luta contra todas as formas de discriminação e promoção da igualdade de oportunidades	16	1 608 035	1 608 035	804 018	768 658	384 329
PI 0904 Melhoria do acesso a serviços sustentáveis, de grande qualidade e a preços comportáveis, incluindo cuidados de saúde e serviços sociais interesse geral	23	16 621 575	16 621 575	8 310 788	7 150 421	4 028 377
PI 0906 Estratégias de desenvolvimento local lideradas pelas comunidades locais	283	28 586 826	28 377 057	14 188 529	8 264 965	4 132 483
PI 0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social [...]	72	155 744 537	134 144 091	75 083 379	118 047 567	66 442 421
PI 0910 Investimentos no contexto de estratégias de desenvolvimento local de base comunitária.	100	7 878 824	6 743 956	3 007 424	5 524 014	2 481 880
TOTAL	649	307 876 368	280 137 909	147 715 734	197 297 565	106 376 790

Figura 35 – Eixo 6 - Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, 30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2022, o Eixo 6, apresentava um total de 649 Operações Aprovadas, concentrando-se na PI0907 o maior investimento total aprovado com 155,7 M€.

A PI 0901 com 155 Operações Aprovadas apresenta um Investimento (Custo Total Aprovado) de cerca de 97,4 M€ que está a ser executado em “Intervenções integradas em territórios vulneráveis”, “Inclusão ativa de população com deficiência e/ou incapacidade”, e “Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas” (Figura 35).

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida

Domínio Temático 03 - Capital Humano

Objetivo Temático 10 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para aquisição de competências e a aprendizagem ao longo da vida

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
PI 1001 Redução do abandono escolar	94	38 562 089	38 552 116	20 476 306	25 211 955	14 361 885
PI1003 Aprendizagem ao longo da vida	124	25 338 237	25 338 237	12 978 879	9 385 457	5 486 401
PI 1004 Ensino profissional para jovens	58	46 171 751	45 454 688	22 727 344	42 306 226	21 153 113
PI 1005 Infraestruturas de ensino pré-escolar / Infraestruturas de ensino básico e secundário / Equipamentos de ensino superior	296	121 598 560	96 358 405	63 871 957	80 222 651	54 210 111
TOTAL	572	231 670 638	205 703 446	120 054 486	157 126 288	95 211 509

Figura 36 – Eixo 7 - Investir na educação, na formação e na formação profissional para [...],30 set 2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADRL

Até 30 de setembro de 2022, o Eixo 7 teve 572 Operações Aprovadas com um total de Fundo Comunitário Executado de 95,2 M €, concentrando-se na PI 1005 o maior volume de Investimento (Custo Total Aprovado) de 121,6 M€. A PI 1004 teve um Investimento (CTA) de 46,1 M€ seguida da PI 1001 com um Investimento (CTA) de 38,5 M€. A PI 1003 apresenta Investimentos (CTA) para a melhoria da igualdade de acesso à aprendizagem ao longo da vida e das aptidões e das Competências dos trabalhadores com aprendizagem flexíveis no valor de 25,3M€ (Figura 36).

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável

Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego

Objetivo Temático 09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação

Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos

Objetivo Temático 04 - Mobilidade Urbana Sustentável

Objetivo Temático 06 - Reabilitação Urbana

Regulamentos: LISBOA

Prioridade de Investimento	Operações Aprovadas (€)			Despesa Validada (€)		
	Nº Operações Aprovadas	Investimento/ Custo Total Aprovado	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário	Investimento/ Custo Elegível	Fundo Comunitário Executado
Domínio Temático 02 - Inclusão Social e Emprego						
PI 0908-Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	77	43 849 641	39 848 364	23 103 708	35 105 388	20 558 637
Domínio Temático 04 - Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos						
PI 0405- Mobilidade Urbana Sustentável	79	88 116 302	79 273 932	45 312 018	58 426 666	34 614 448
PI 0605 -Reabilitação Urbana	63	112 887 132	108 565 709	47 777 999	45 986 638	30 698 893
TOTAL	219	244 853 076	227 688 005	116 193 725	139 518 692	85 871 978

Figura 37 – Eixo 8 - Desenvolvimento urbano sustentável, 30 set2022

Fonte: Sistema de Informação do POR Lisboa 2020 / Tratamento OADR

Até 30 de setembro de 2022, o Eixo 8 apresentava 219 Operações Aprovadas, com um Fundo Comunitário Aprovado de mais 116,1 M€ e um Fundo Executado de mais 85,8 M€ (mais 7M€, face a março de 2022).

A PI 0605 tem um Investimento (CTA) de 112,8 M€. A PI 0405 é aquela que apresenta o maior valor de Fundo Executado com cerca de 34,6 M€, logo seguida da PI 605 com 30,7 M€. A PI 0908 apresenta um fundo executado de cerca de 20,5 M€ (Figura 37).



PROJETOS EM
DESTAQUE

3

03 PROJECTOS EM DESTAQUE

PORTUGAL 2020 NA RLVT



Portugal 2020
A INOVAR CONSIGO

Destacam-se sete projetos cofinanciados pelo Portugal 2020 na RLVT, e que se distribuem pelas sub-regiões Oeste, Médio Tejo, Lezíria do Tejo e AML enquadrados nos Programas Operacionais Regionais do Centro, do Alentejo, ou ainda nos Programas Operacionais Temáticos, nomeadamente:

1. No POSEUR, AML | Eixo Prioritário 01 - Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores
AUTOCARROS LIMPOS -Renovação da frota de veículos de transporte público
2. No POCH, Oeste | Eixo Prioritário 01 – Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade
APEPO - Ensino profissional para jovens - cursos profissionais
3. No POCI, Médio Tejo | Eixo Prioritário 01 – Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação
100%FIGO - PRODUTO BIOFUNCIONAL
4. No POR Alentejo, Lezíria do Tejo | Eixo Prioritário 08 – Ambiente e Sustentabilidade
CASA DA JUVENTUDE – Infraestruturas
5. No POR Centro, Médio Tejo | Eixo Prioritário 05 – Fortalecer a coesão social e territorial (APROXIMAR E CONVERGIR)
GABINETE DE SAÚDE ORAL - Vila Nova da Barquinha
6. No PO Mar 2020, AML |
REDE OURICEIRA MAR
7. No POISE, Oeste | Eixo Prioritário 02 – Iniciativa Emprego Jovem
PEPAL - Iniciativa Emprego Jovem

1 AUTOCARROS LIMPOS -Renovação da frota de veículos de transporte público

Código do projeto	POSEUR-01-1407-FC-000053		
Eixo Prioritário 01	Apoiar a transição para uma economia com baixas emissões de carbono em todos os setores		
Região de intervenção	NUTS III – Área Metropolitana de Lisboa (Lisboa, Almada, Amadora, Loures, Odivelas, Oeiras)		
Entidade beneficiária	COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA, E.M., S.A.		
Início do projeto	26.12.2018	Conclusão	30.09.2023
Custo total elegível	4 828 370 €	Apoio Financeiro UE	3 031 789 € (FC)
Objetivo Específico	Apoio à implementação de medidas de eficiência energética e à racionalização dos consumos nos transportes públicos de passageiros		
Prioridade Investimento	Promoção de estratégias de baixo teor de carbono para todos os tipos de territórios, nomeadamente as zonas urbanas, incluindo a promoção da mobilidade urbana multimodal sustentável e medidas de adaptação relevantes para a atenuação		
Tipologia da Operação	Eficiência energética nos transportes públicos		

Descrição: A Operação visa a renovação da frota de veículos de transporte público coletivo de passageiros da Carris, por via da aquisição de 25 novos autocarros movidos a fontes de energia limpas, de modo a contribuir para a adoção de medidas que favoreçam a sustentabilidade ambiental da sua atividade e a descarbonização na Área Metropolitana de Lisboa.

Fonte <https://poseur.portugal2020.pt/pt/projetos/fichas-de-projetos/POSEUR-01-1407-FC-000053/#>

<https://poseur.portugal2020.pt/pt/aviso/aviso-de-candidatura/poseur-07-2018-10-promo%C3%A7%C3%A3o-da-efici%C3%Aancia-energ%C3%A9tica-nos-transportes-urbanos-p%C3%ABlicos-coletivos-de-passageiros-incumbidos-de-miss%C3%B5es-de-servi%C3%A7o-p%C3%ABlico-2%C2%BA-aviso/>



2 APEPO - ENSINO PROFISSIONAL PARA JOVENS - CURSOS PROFISSIONAIS

Código do projeto	POCH-01-5571-FSE-001981		
Eixo Prioritário 01	Promoção do sucesso educativo, do combate ao abandono escolar e reforço da qualificação dos jovens para a empregabilidade		
Região de intervenção	NUTS III – Oeste		
Entidade beneficiária	APEPO - ASSOCIAÇÃO PARA O ENSINO PROFISSIONAL DO OESTE		
Início do projeto	01.09.2018	Conclusão	31.08.2020
Custo total elegível	1 069 862 €	Apoio financeiro UE	1 069 862 € (FSE)
Objetivo Especifico	1.4.1 Aumentar o número de jovens diplomados em modalidades de ensino e formação profissional, com reforço da formação em contexto de trabalho		
Prioridade Investimento	10.IV Melhoria da relevância dos sistemas de ensino e formação para o mercado de trabalho, facilitar a transição da educação para o trabalho e reforçar os sistemas de ensino e formação profissionais e respetiva qualidade, inclusive através de mecanismos de antecipação de competências, adaptação dos currículos e criação e desenvolvimento de sistemas de aprendizagem baseados no trabalho, incluindo sistemas de ensino dual e de formação de aprendizes;		
Tipologia de Intervenção	71 – Ensino profissional para jovens		
Tipologia de Operação	1.6 - Cursos Profissionais		

Descrição: A operação visa adquirir computadores, com a respetiva conectividade e software necessário à utilização em contexto educativo, em casa ou na escola, para o Agrupamento de Escolas de Alcochete, de modo a permitir-lhes disponibilizar estes recursos didáticos aos seus alunos e docentes. A situação provocada pelo surgimento do COVID-19 veio tornar muito mais visível a necessidade de uma maior digitalização dos processos educativos, que exige o desenvolvimento das condições que possam suportar essa digitalização, seja em matéria de equipamentos e recursos digitais, seja em matéria de capacitação de todos os atores envolvidos ou a envolver das comunidades educativas para esse efeito.

Fonte: <https://www.poch.portugal2020.pt/pt-pt/site/Paginas/pesquisa.aspx?k=POCH%2D01%2D5571%2DFSE%2D001981>
<https://eteo-apepo.com/#noticias>



3 100%FIGO - PRODUTO BIOFUNCIONAL

Código do projeto	POCI-01-0247-FEDER-064977		
Eixo Prioritário 01	Reforço da investigação, do desenvolvimento tecnológico e da inovação		
Região de intervenção	NUTS III – Médio Tejo (Abrantes)		
Entidade beneficiária	TAGUSVALLEY - Associação para a promoção e desenvolvimento do tecnopolo do Vale do Tejo		
Início do projeto	30.03.2021	Conclusão	30.06.2023
Custo total elegível	193.927 €	Apoio financeiro UE	146.949 € (FEDER)
Objetivo Temático	Aumentar a produção científica orientada para a especialização inteligente, de base tecnológica e de alto valor acrescentado		

Descrição: 100%FIGO .: Produto biofuncional e com elevada eficiência de circularidade na transformação e conservação por tecnologias avançadas de extração e incorporação de compostos bioativos. O projeto visa o desenvolvimento de produtos biofuncionais com reduzido teor de açúcar e elevada eficiência de circularidade na transformação e conservação por tecnologias avançadas de extração e incorporação de compostos bioativos dos resíduos da fileira do figo. Este projeto tem como objetivo o desenvolvimento de uma solução inovadora e sustentável de transformação do figo fresco, na forma de compota e doce, baseada na extração e incorporação de compostos bioativos dos bioresíduos da própria fileira do figo, que permitam, além da conservação da qualidade nutricional e sensorial dos figos, contribuir para a funcionalidade do alimento, e reduzir o teor de açúcares. Assim este projeto pretende potenciar o usufruto dos benefícios dos figos para a saúde, por parte dos consumidores, enquanto contribui para a Economia Circular.

Fonte: https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/beneficiarios-projetos/projeto/POCI-01-0247-FEDER-064977#project_information_id



4 CASA DA JUVENTUDE - Infraestruturas

Código do projeto	ALT20-08-2316-FEDER-000026		
Eixo Prioritário 08	Ambiente e Sustentabilidade		
Região de intervenção	NUTS III - Lezíria do Tejo		
Entidade beneficiária	Município da Azambuja		
Início do projeto	01.11.2016	Conclusão	25.06.2019
Custo total elegível	281 585 €	Apoio financeiro UE	239 347 € (FEDER)
Objetivo Temático	06 Preservação e proteção do ambiente e promoção da utilização eficiente dos recursos		
Prioridade Investimento	05 Adoção de medidas destinadas a melhorar o ambiente urbano, a revitalizar as cidades, recuperar e descontaminar zonas industriais abandonadas incluindo zonas de reconversão		

Descrição: A nova Casa da Juventude constitui a concretização do objetivo traçado pela autarquia para a requalificação de um edifício municipal degradado, existente na Rua dos Campinos. Na verdade, tratou-se de uma verdadeira reconversão de um imóvel que já serviu de posto local da Guarda Nacional Republicana e também já funcionou como arquivo histórico do município. O atual projeto teve como objetivo dar nova vida a este património e dotá-lo de valências de apoio a atividades com jovens, possibilitando assim aos seus utilizadores o uso destas instalações para iniciativas lúdicas, mas também de formação, dispondo de alguma capacidade de alojamento. Este espaço requalificado passará a ser mais um ponto de encontro para os jovens do concelho, um local que se pretende dinâmico, onde as atividades são criadas por jovens e para os jovens.

Fonte: <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/beneficiarios-projetos/beneficiario/506821480>

<https://www.cm-azambuja.pt/informacoes/noticias/item/3545-esta-oficialmente-aberta-a-casa-da-juventude-em-azambuja>

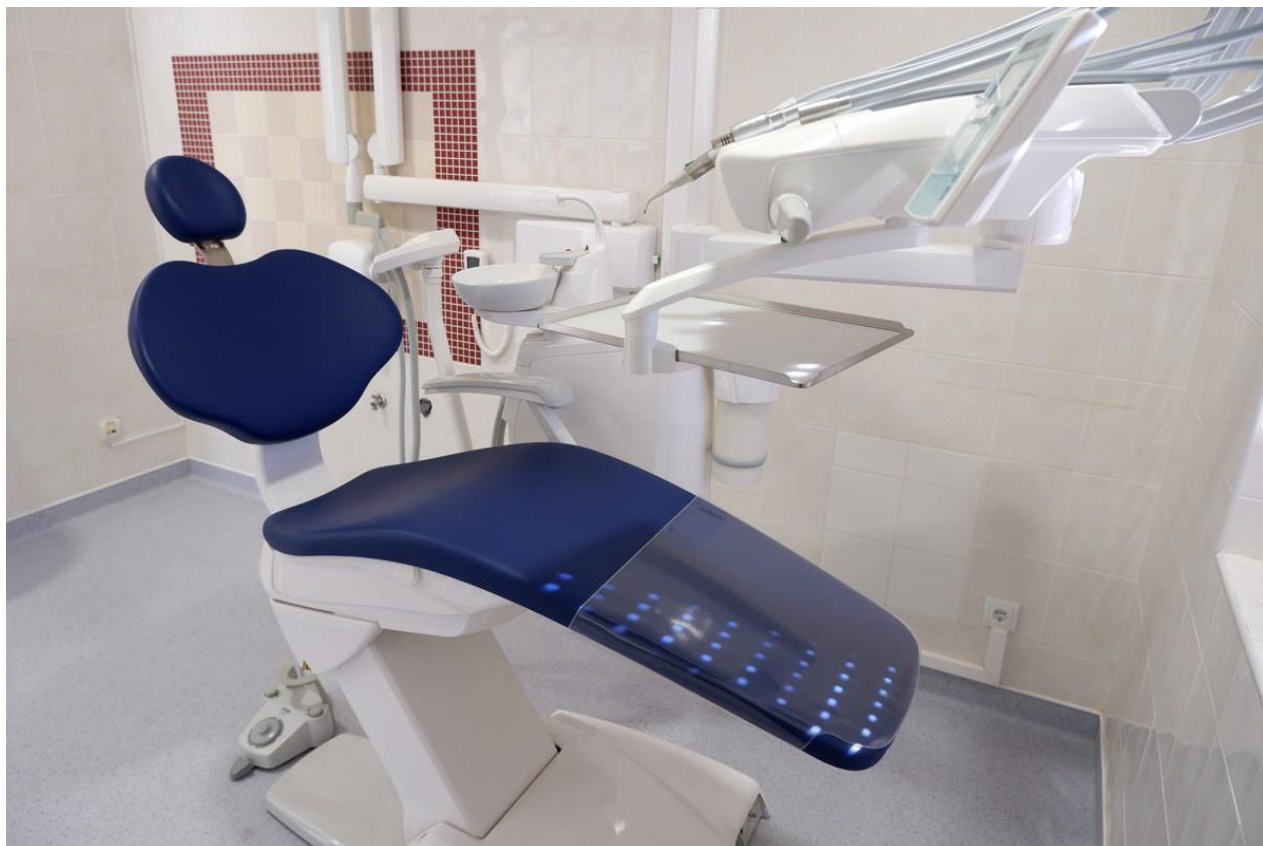


5 GABINETE DE SAÚDE ORAL - Vila Nova da Barquinha

Código do projeto	CENTRO-05-4842-FEDER-000332		
Eixo Prioritário 05	Fortalecer a coesão social e territorial (APROXIMAR E CONVERGIR)		
Região de intervenção	NUTS III – Médio Tejo		
Entidade beneficiária	Município de Vila Nova da Barquinha		
Início do projeto	sd	Conclusão	24.12.2021
Custo total elegível	32 870 €	Apoio financeiro UE	26 724 € (FEDER)
Objetivo Temático	09 - Promover a integração social e combater a pobreza e qualquer discriminação		
Prioridade Investimento	07 - Investimentos na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, a redução das desigualdades de saúde, a promoção da inclusão social através da melhoria do acesso aos serviços sociais, culturais e recreativos, e da transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária		

Descrição: Em particular este projeto é caracterizado pelo apetrechamento com equipamento de Saúde Oral da unidade dentária de Vila nova da Barquinha, nomeadamente: Mobiliário, Equipamento e Material Instrumental. Desta forma pretende-se privilegiar o investimento em equipamentos no domínio da saúde oral, de forma a garantir uma resposta mais eficaz às necessidades da população que contribuam para a qualidade de vida, inclusão social e a coesão territorial, com consequências indiretas sobre a melhoria do índice de envelhecimento, bem como do índice de dependência dos idosos. Com este projeto pretende-se, também, contribuir para a mitigação das disparidades territoriais ainda existentes em termos de acesso e de qualidade assistencial da rede pública de saúde, melhorando a resposta à satisfação das necessidades ao nível dos serviços de saúde da população da região do Médio Tejo, em particular no concelho de Vila Nova da Barquinha.

Fonte: <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/beneficiarios-projetos/beneficiario/506899250>
<https://mediotejo.net/novo-gabinete-de-saude-oral-em-vila-nova-da-barquinha-vai-dar-resposta-a-todos-os-cidadaos/>



6 REDE OURICEIRA MAR

Código do projeto	MAR-01.03.02-FEAMP-0012		
Região de intervenção	NUTS III – Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Município de Mafra		
Início do projeto	01.04.2018	Conclusão	30.11.2021
Custo total elegível	589 850 €	Apoio financeiro UE	442 387 € (FEAMP)

Descrição: A operação consistiu na criação de uma parceria em rede entre entidades científicas e organizações de pescadores, gerida pelo Município de Mafra, para estudo sobre Ecologia e Exploração de ouriços-do-mar na Ericeira e regiões adjacentes, incluindo a transferência de conhecimentos sobre a apanha e o repovoamento.

Verificou-se que existem oportunidades para promover o potencial de pesca do ouriço-do-mar na Ericeira e áreas adjacentes, tanto na pesca profissional, como na pesca lúdica, que podem contribuir para promover a atividade de exploração do recurso nesta região e, conseqüentemente, a economia local. Contudo, é necessário assegurar que uma eventual intensificação da apanha de ouriço-do-mar na região seja acompanhada por um aumento do controlo da atividade de pesca, bem como pela monitorização regular do estado das populações.

Por outro lado, o crescente interesse pelo ouriço-do-mar tem motivado o desenvolvimento de investigação e investimento, nacional e internacional, nas áreas da aquacultura e no incremento dos mananciais selvagens.

Contudo, a produção em aquacultura requer um investimento avultado e apresenta ainda vários desafios para que se torne uma alternativa rentável à apanha comercial do recurso, desencorajando empresários a apostar neste negócio. Nesse sentido, têm vindo a ser adotadas medidas de aumento da biomassa de ouriço-do-mar disponível para a pesca através do repovoamento, sendo uma das ferramentas mais importantes na gestão da pesca de ouriço-do-mar em regiões do globo onde este recurso condiciona uma forte atividade económica.

Fonte: <https://www.ouriceiramar.pt>



7 PEPAL - INICIATIVA EMPREGO JOVEM

Código do projeto	POISE-02-3220-FSE-000330		
Eixo Prioritário 02	Iniciativa Emprego Jovem		
Região de intervenção	NUTS III – OESTE		
Entidade beneficiária	Município da Lourinhã		
Início do projeto	18/07/2016	Conclusão	13.03.2020
Custo total elegível	66 821€	Apoio financeiro UE	61.475€ (FSE)
Objetivo Temático	08 - Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade laboral		
Prioridade Investimento	02 - Integração sustentável dos jovens no mercado de trabalho, em especial os que não trabalham, não estudam, nem se encontram em formação, incluindo os jovens em risco de exclusão social e os jovens de comunidades marginalizadas, inclusive através da execução da Garantia para a Juventude		

Descrição: O Município da Lourinhã proporciona, sete Estágios Profissionais em contexto real de trabalho a jovens qualificados, com o objetivo de fomentar a sua capacidade de integração no mercado de trabalho e a sua empregabilidade sustentável, contribuindo para potenciar a adoção de boas práticas de gestão pública e de novas áreas de intervenção técnica e administrativa nos seus serviços municipais. Programa de Estágios Profissionais na Administração Local (PEPAL), tem o objetivo de proporcionar o desenvolvimento de uma experiência prática em contexto de trabalho a um leque mais abrangente de destinatários, potenciando a respetiva empregabilidade

Fonte: https://cm-lourinha.pt/upload_files/1/4/Municipio/AreaFinanceira/ProjetosCofinanciados/FichaPEPALPOISE.pdf



programa estágios profissionais
na administração local



POR Lisboa 2020



Destacam-se oito projetos cofinanciados pelo Programa Operacional Regional Lisboa 2020 (POR Lisboa 2020), que se enquadram nos Eixos 1 a 8, que contribuem para o aumento da competitividade regional, com impactos significativos na educação, na saúde, na qualidade do ambiente rural e urbano, na qualidade de vida da população da Região de Lisboa e na competitividade internacional. No POR Lisboa 2020, a exigência ao nível de seleção das candidaturas induz a que estes projetos detenham elevado mérito e qualidade. Refira-se que, além destes projetos, existem muitos outros Aprovados nos oito Eixos que representam também casos de sucesso relevantes em diferentes áreas, sectores e localização territorial, contribuindo para o efeito alargado do POR Lisboa 2020 no desenvolvimento regional.

No Eixo Prioritário 01 – Reforçar a Investigação, o Desenvolvimento Tecnológico e a Inovação
FFUL Computing Innovation Centre - Learn-Teach-Innovate-Transfer

No Eixo Prioritário 02 – Reforçar a competitividade das PME:
RAW CULTURE BAIRO ALTO – Criação de estabelecimento turístico

No Eixo Prioritário 03 – Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores
RIBERALVES MOITA - Estratégia de eficiência energética

No Eixo Prioritário 04 – Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos
SÍTIO DAS NASCENTES – Estrutura verde principal da Cidade do Montijo - Jardim das Nascentes

No Eixo Prioritário 05 – Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores
PORTUGALTRAILS - Marketing Internacional

No Eixo Prioritário 06 – Promover a Inclusão Social e Combater a Pobreza e a Discriminação
USF - Unidade de Saúde de Odivelas

No Eixo Prioritário 07 – Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida
QUINTA DE SANTO ANTÓNIO - Ampliação da EB1/JI

No Eixo Prioritário 08 – Desenvolvimento urbano sustentável
ZONA POENTE DA FRENTE RIBEIRINHA DA BAIXA POMBALINA - Requalificação do espaço público

1 FFUL COMPUTING INNOVATION CENTRE - LEARN-TEACH-INNOVATE-TRANSFER

Código do projeto	LISBOA-01-0246-FEDER-000017		
Eixo Prioritário 01	Reforçar a investigação, o desenvolvimento tecnológico e a inovação		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Faculdade de Farmácia da Universidade de Lisboa		
Início do projeto	12-04-2016	Conclusão	17-11-2021
Custo total elegível	348 747 €	Apoio financeiro UE	348 747 € (FEDER)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento	0102 Promoção do investimento das empresas na I&D, o desenvolvimento de ligações e sinergias entre empresas, centros de I&D e o setor do ensino superior, em especial a promoção do desenvolvimento de produtos e serviços, na transferência de tecnologia, na inovação social, na eco inovação, em aplicações de interesse público, no estímulo da procura, em redes, clusters e na inovação aberta através de especialização inteligente, e o apoio à investigação tecnológica aplicada, linhas piloto, ações de validação precoce de produtos, capacidades avançadas de produção e primeira produção, em especial no que toca às tecnologias facilitadoras essenciais e à difusão de tecnologias de interesse geral.		
Tipologia de Intervenção	Valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico		
Tipologia de Operação	Infraestrutura Tecnológica		

Descrição: O projeto aqui apresentado, alinhado com a estratégia portuguesa e europeia, surge como uma oportunidade única de requalificar e renovar a infraestrutura computacional existente na FFUL e criar uma plataforma de inovação com recurso a metodologias computacionais, com o objetivo de criar condições para potenciar a valorização e transferência de tecnologia na área das ciências farmacêuticas, baseado nos projetos científicos de I&D e respetivos outputs, na excelência da formação avançada existente e na promoção de uma inovação sustentável. A infraestrutura computacional que atualmente serve a FFUL localiza-se no edifício H e consiste num conjunto de equipamentos distribuídos por três tipologias de infraestrutura: 1. Infraestrutura Básica: servidores que asseguram o funcionamento de todos os serviços informáticos fornecidos pela faculdade (rede, acessibilidade, armazenamento de dados e backups, segurança de dados, página web; (Cluster_FF) 2. Cluster de Cálculo Científico (Cluster_CC) para modelação molecular com todo o software e hardware necessários para a simulação computacional necessária ao desenvolvimento dos projetos de desenho, desenvolvimento e otimização de novos medicamentos; 3. Espaço para formação e transferência de conhecimento: uma sala de co-work com desktops para formação pós-graduada e atividades de formação em empresas e ainda um auditório para ações de maior divulgação.

Fonte: <https://transparencia.gov.pt/pt/fundos-europeus/beneficiarios-projetos/projeto/LISBOA-01-0246-FEDER-000017>
Sistema de Informação do PORLISBOA



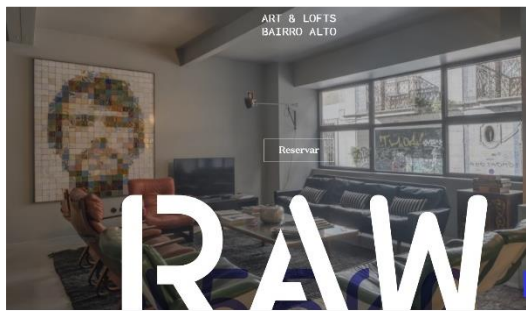
FFULisboa

2 RAW CULTURE BAIRO ALTO – ESTABELECIMENTO TURÍSTICO

Código do projeto	LISBOA-02-0853-FEDER-017387		
Eixo Prioritário	Reforçar a Competitividade das PME		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	RAW CULTURE BAIRO ALTO, LDA.		
Início do projeto	13-02-2016	Conclusão	31-12-2016
Custo total elegível	710 524 €	Apoio financeiro EU	710 524 € (FEDER)
Domínio Temático	Competitividade e Internacionalização		
Prioridade Investimento:	0303 A concessão de apoio à criação e ao alargamento de capacidades avançadas de desenvolvimento de produtos e serviços		
Tipologia Intervenção	Qualificação e inovação das PME		
Tipologia Operação	SI Inovação empresarial e empreendedorismo - Inovação Produtiva PME		

Descrição: O projeto promove condições ideais para a materialização do conceito altamente inovador e diferenciador de alojamento turístico de luxo da Raw Culture, um aumento da capacidade de alojamento em 13 apartamentos turísticos na região de Lisboa, a satisfação total de um nicho de mercado e o aumento e melhoria da internacionalização do turismo de excelência

Fonte: <https://rawculturebairroalto.com/pt>



3 RIBERALVES MOITA - ESTRATÉGIA DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Código do projeto	LISBOA-03-1102-FEDER-000001		
Eixo Prioritário 03	Apoiar a transição para uma economia de baixo teor de carbono em todos os setores		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Riberalves, comércio e indústria de produtos alimentares, s.a.		
Início do projeto	01-01-2020	Conclusão	30-06-2021
Custo total elegível	189 797 €	Apoio financeiro UE	94 898 € (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	0402 Promoção da eficiência energética e a da utilização das energias renováveis nas empresas		
Tipologia de Intervenção	Eficiência energética nas empresas		
Tipologia de Operação	Eficiência energética nas empresas		

Descrição: A Operação equacionada pela Riberalves visa promover o incremento da eficiência energética na Empresa, mediante a realização de um conjunto de intervenções ao nível dos processos produtivos instalados na unidade fabril da Moita, nomeadamente: Dimensionar o consumo de energia reativa dos diferentes postos de transformação; Promover a monitorização mais rigorosa dos consumos energéticos na unidade industrial; Melhorar a eficiência energética das centrais de produção de frio industrial; Diminuir as perdas térmicas e elétricas nas câmaras frigoríficas, contribuindo para uma menor necessidade de produção de frio.

Fonte: <https://ribervalves.pt/portugal-2020.pdf>

https://www.google.com/search?q=Ribervalves+Moita+&rlz=1C1CHBD_pt-PTPT1027PT1027&ei=62J9Y7XtOZytkdUPhLOK-AU&ved=0ahUKewj1jrP1_8L7AhWcVqQEYHSZAI8Q4dUDCA8&uact=5&oq=Ribervalves+Moita+&gs_lcp=Cgxd3Mtd2l6LXNlcnAQAzIICAAQogQQsAMyCagAEKIEELADMgIABCiBCCwAzIICAAQogQQsANKBAhBGAFKBAhGGABQ_gRY_gRgxwZoAXAAeACAAQCIQAQCSAQCYAQCGAQHIAQTAAQE&scient=gws-wiz-serp#imgrc=_QIMqojha-VTpM&imgdii=Ns7n6YeUwDaXhM



4 SÍTIO DAS NASCENTES – ESTRUTURA VERDE PRINCIPAL MONTIJO

Código do projeto	LISBOA-04-2114-FEDER-000019		
Eixo Prioritário 04	Preservar e proteger o ambiente e promover a utilização eficiente dos recursos		
Região de intervenção	NUTSII– Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Município de Montijo		
Início do projeto	01-01-2019	Conclusão	31-03-2020
Custo total elegível	1 291 723 €	Apoio financeiro UE	645 862 € (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	0603 Conservação, proteção, promoção e desenvolvimento do património natural e cultural		
Tipologia de Intervenção	Património natural e cultural		
Tipologia de Operação	Património Natural		

Descrição: A operação consistiu na regeneração urbana de conservação, proteção, promoção e desenvolvimento de um património natural integrado no Corredor Verde Urbano de Montijo - estrutura verde com elevado valor ecológico e importância supra-urbana e regional - que é vital para assegurar a continuidade deste território natural de interligação entre o estuário do Tejo e o interior do território concelhio, mas também de agregação da malha mais antiga da cidade com as áreas de expansão urbana para nascente.

A requalificação paisagística projetada abrange toda a propriedade, integralmente inserida em área da Reserva Ecológica Nacional e com uma área natural de 3,7 hectares, para preservação das suas características biofísicas e hidrológicas, nomeadamente da vegetação ripícola e das duas linhas de água de escorrência pluvial, essenciais na hidrografia regional, corrigindo as margens da linha de água afetadas por situações de erosão, designadamente nos taludes de perfil longitudinal heterogéneo que urge estabilizar.

A permanente e regular fruição e interpretação das características deste património natural obviará aos atuais riscos de degradação, numa dinâmica que encerra um importante potencial económico para a área urbana envolvente, com as soluções do projeto de paisagismo a garantirem a economia de recursos e a facilidade de manutenção e economia de exploração, com claros objetivos de sustentabilidade.

Fonte: <https://www.mun-montijo.pt/municipio/camara-municipal/projetos-cofinanciados/sitio-das-nascentes-estrutura-verde-principal-da-cidade-de-montijo-jardim-das-nascentes>



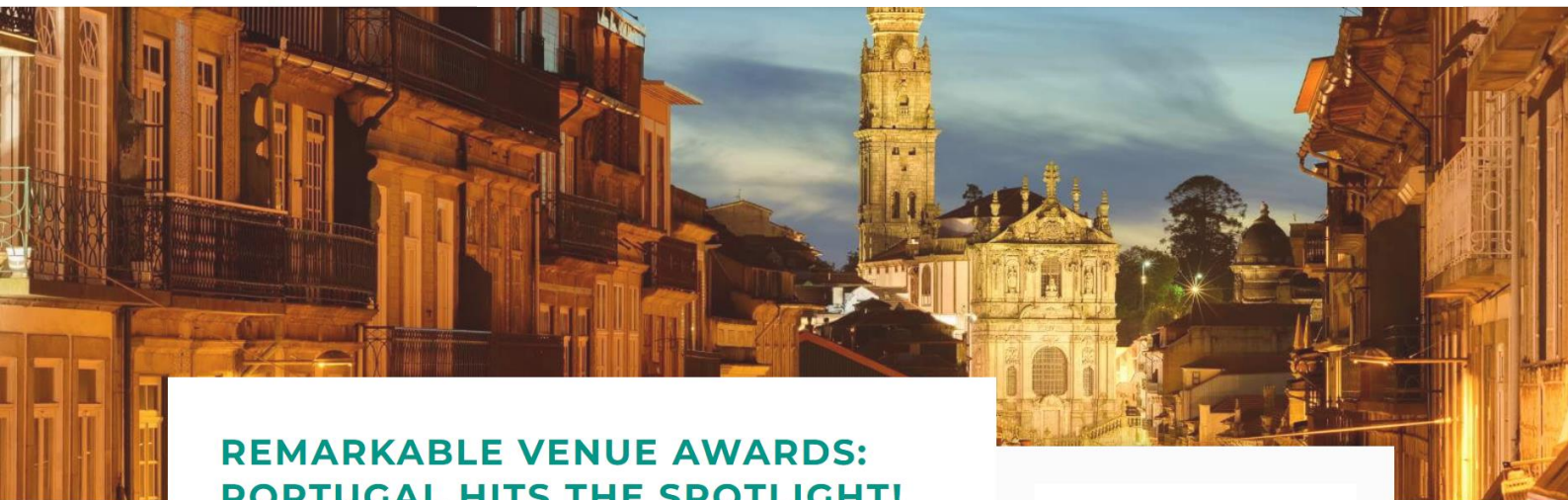
5 PORTUGALTRAILS - MARKETING INTERNACIONAL

Código do projeto	LISBOA-05-3560-FSE-007208		
Eixo Prioritário 05	Promover a sustentabilidade e a qualidade do emprego e apoiar a mobilidade dos trabalhadores		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	PORTUGALTRAILS - Viagens e Turismo, Unipessoal, LDA		
Início do projeto	01-08-2015	Conclusão	31-07-2018
Custo total elegível	1 800 €	Apoio financeiro UE	1 260 € (FSE)
Domínio Temático	Inclusão Social e Emprego		
Prioridade Investimento	0805 Adaptação à mudança dos trabalhadores, das empresas e dos empresários		
Tipologia de Intervenção	Formação de empresários e trabalhadores das empresas		
Tipologia de Operação	Formação para a inovação empresarial		

Descrição: Formação de empresários e trabalhadores das empresas para apoio turístico em planeamento de itinerário personalizado e seleção de hotéis; serviço de consultoria de viagem; sugestão de roteiros, hotéis recomendados e atividades turísticas.

Fonte <https://www.portugaltrails.com/>

[https://lisboa.portugal2020.pt/np4/%7B\\$clientServletPath%7D/?newsId=47&fileName=Lista_Projeto_Lisboa2020_site33.pdf](https://lisboa.portugal2020.pt/np4/%7B$clientServletPath%7D/?newsId=47&fileName=Lista_Projeto_Lisboa2020_site33.pdf)



**REMARKABLE VENUE AWARDS:
PORTUGAL HITS THE SPOTLIGHT!**

6 USF - UNIDADE DE SAÚDE DE ODIVELAS

Código do projeto	LISBOA-06-4842-FEDER-000007		
Eixo Prioritário 06	Promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Município de Odivelas		
Início do projeto	29-09-2017	Conclusão	31-10-2018
Custo total elegível	1 398 800 €	Apoio financeiro UE	699 400 € (FEDER)
Domínio Temático	Inclusão Social e Emprego		
Prioridade Investimento	0907 Investimento na saúde e nas infraestruturas sociais que contribuam para o desenvolvimento nacional, regional e local, para a redução das desigualdades de saúde, para a promoção da inclusão social através de melhor acesso aos serviços sociais, culturais e de recreio, assim como para a transição dos serviços institucionais para os serviços de base comunitária		
Tipologia de Intervenção	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde		
Tipologia de Operação	Infraestruturas e equipamentos de saúde		

Descrição A operação foi incluída no mapeamento das infraestruturas de saúde do POR LISBOA 2014-2020, tendo sido apresentada a quantificação das necessidades, designadamente um novo equipamento de saúde, situado em Odivelas, com uma cobertura assistencial prevista de cerca de 40 000 utentes. A concretização da operação candidata integra-se plenamente na modernização e consolidação dos serviços de saúde e de proximidade, melhorando a sua oferta e dotando os serviços de infraestruturas que facilitem o acesso e a integração das populações. Pretende-se igualmente o reforço da igualdade de acesso, nomeadamente a grupos sociais mais desfavorecidos, o que promoverá a obtenção de melhores níveis de saúde da população a abranger e contribuirá para a promoção das condições orientadas para a coesão, desenvolvimento, o bem-estar e a saúde das populações.

Fonte: <https://www.cm-odivelas.pt/areas-de-intervencao/projetos-compaticipados/programas-de-apoio-portugal-2020>

<https://www.cm-odivelas.pt/autarquia/contactos/servicos-de-emergencia-e-saude/servico-de-saude-ramada-e-canecas/poi/unidade-de-saude-familiar-usf-colina-de-odivelas>



7 QUINTA DE SANTO ANTÓNIO – AMPLIAÇÃO DA EB1/JI

Código do projeto	LISBOA-07-5673-FEDER-000020		
Eixo Prioritário 07	Investir na educação, na formação e na formação profissional para a aquisição de competências e na aprendizagem ao longo da vida		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	Município do Seixal		
Início do projeto	28-04-2017	Conclusão	31-12-2021
Custo total elegível	897 036 €	Apoio financeiro UE	448 518 € (FEDER)
Domínio Temático	Capital Humano		
Prioridade Investimento	10.05 Investimento no ensino, na formação, na formação profissional e nas competências e na aprendizagem ao longo da vida através do desenvolvimento das infraestruturas de formação e ensino.		
Tipologia de Intervenção	Infraestruturas de ensino básico e secundário		
Tipologia de Operação	Intervenções (infraestruturas) de requalificação de escolas do 2º e do 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário		

Descrição: A intervenção, da responsabilidade da CM Seixal, teve em vista a qualificação do edificado existente, a construção de um edifício novo para pré-escolar e a beneficiação dos espaços exteriores. Uma vez que esta é uma escola de referência para alunos surdos do distrito de Setúbal, foi igualmente dada atenção especial à sinalética luminosa.

Fonte: <https://www.cm-seixal.pt/equipamento/escola-basica-da-quinta-de-santo-antonio>

<https://www.cm-seixal.pt/projetos-cofinanciados/lisboa-2020>

<https://www.jf-amora.pt/areas-de-atuacao/educacao/noticias/3200-ampliacao-da-escola-basica-da-quinta-de-santo-antonio>



8 ZONA POENTE DA FRENTE RIBEIRINHA DA BAIXA POMBALINA - REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO PÚBLICO

Código do projeto	LISBOA-08-2316-FEDER-000002		
Eixo Prioritário 08	Desenvolvimento urbano sustentável		
Região de intervenção	NUTS II - Área Metropolitana de Lisboa		
Entidade beneficiária	EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A.		
Início do projeto	19-09-2015	Conclusão	20-09-2017
Custo total elegível	2 736 655 €	Apoio financeiro UE	1 368 327 € (FEDER)
Domínio Temático	Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos		
Prioridade Investimento	06.05 Reabilitação Urbana		
Tipologia de Intervenção	Reabilitação urbana		
Tipologia de Operação	Reabilitação Integral de Edifícios		

Descrição Requalificação do Espaço Público da Zona Poente da Frente Ribeirinha da Baixa Pombalina - Cais do Sodré / Corpo Santo - Esta intervenção enquadra-se num conjunto de alterações que a CML vem promovendo com o objetivo de proporcionar condições de utilização pública dos espaços da frente ribeirinha. Implica uma profunda alteração no sistema de circulação desta zona, através do reordenamento da circulação rodoviária, da valorização do sistema de transportes públicos e da preferência dada aos modos suaves com relevância para a circulação e uso pedonal do espaço público. Este projeto surge como resposta à carência de espaços verdes e de lazer na baixa pombalina e à necessidade de melhorar as infraestruturas urbanas de mobilidade contribuindo para uma mobilidade mais sustentável e suave. A intervenção no Cais do Sodré irá dar sequência aos trabalhos de requalificação já concluídos da Praça do Comércio/Ribeira das Naus, pelo que encerra uma elevada aptidão para contribuir para a afirmação da Cidade enquanto destino turístico que congregue as dimensões patrimoniais, culturais e ambientais, capitalizando o potencial da Frente Ribeirinha.

Fonte <https://www.emel.pt/pt/noticias/requalificacao-do-espaco-publico-da-zona-poente-da-frente-ribeirinha-da-baixa-pombalina-cais-do-sodre-e-corpo-santo/>
<https://portusonline.org/reabilitacao-do-espaco-publico-na-frente-ribeirinha-da-baixa-pombalina-terreiro-do-paco-e-cais-do-sodre-corpo-santo/?pdf=18065>





INFODATA 27

DEZEMBRO 2022



Comissão de Coordenação e Desenvolvimento
Regional de Lisboa e Vale do Tejo
Rua Alexandre Herculano, n37 1250-009 Lisboa
(351) 21 383 71 00
<http://www.ccdr-lvt.pt>
ISBN 978-972-8872-87-8
Publicação Digital